ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 250

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O attentado contra o governador da Bahia

Rio, 4

Prosegue na Bahia o summario de culpa dos implicados no attentado contra o dr. José Marcellino.

O dr. Luiz Vianna foi inquirido hontem.

—

Rio, 4

O conselheiro Carneiro da Rocha, director da Faculdade livre de direito, recusou patrocinar a causa do dr. Luiz Vianna.

General Pinheiro Machado

Rio, 4

O general Pinheiro Machado regressa de Campos para aqui na proxima segunda-feira.

Caso curioso

Rio, 4

Os jornaes desta capital occupam-se de uma menina recolhida ao Instituto de protecção á infancia, dirigido pelo dr. Moncorvo Filho a qual expelle diariamente diversos litros de agua por um pequeno orificio no umbigo.

Dr. Alfredo Varella

Rio, 4

Chegou da Europa o dr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul.

S. exc. pretende seguir para o sul, afim de tratar de sua saude.

Divisões navaes

Rio, 4

Foi extincta a divisão naval do norte.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 4

Amanhã, dia do anniversario natalicio do dr. Ruy Barbosa, os amnistiados fazem-lhe significativa manifestação.

Irão todos encorporados á residencia do senador bahiano, á rua de S. Clemente, e offerecer-lhe-ão um bellissimo busto em bronze de Gambetta.

Nomeações

Rio, 4

Foram nomeados subdirector do Thesouro federal o 1.º escripturario da referida repartição, sr. Alfredo Rogulo Valdetaro e chefe de secção da alfandega do Rio de Janeiro o 1.º escripturario do thesouro, sr. Tito Alberto de Fontoura.

EXTERIOR

Exercito portuguez

Lisboa, 4

Chegou a Mossamedes a expedição portugueza contra os cunhamas.

Temporaes

Lisboa, 4

Têm havido diversos temporaes nas costas do Algarve.

A Inglaterra no Extremo Oriente

Londres, 4

O «Times» continúa a discutir a possibilidade de um acordo anglo-russo.

Diz o grande orgam que se engana quem julgar haver contradicção no procedimento da Inglaterra procurando realizar acordos com o Japão e com a Russia. Um e ou-tro se completarão e serão a base da politica da Inglaterra no Extremo Oriente

Logo que se fez o acordo anglo-japonez o *Times* publicou uma carta do chefe do partido liberal Conturny, considerando uma humilhação para a Inglaterra recorrer á assistencia do Japão na India

O *Times*, commentando esta carta, contesta que o seu autor é partidario do isolamento, que, nas circumstancias actuaes, significa fraqueza se tratando de uma potencia tão rica como a Inglaterra, a fraqueza é um appello á aggressão. O methodo unico para manter a paz na Asia é preparar uma coalisão bastante forte para que possa ser desafiada. O tratado anglo-japonez realiza esta coalisão.

O rei da Grecia

Pariz, 4

Chegou o rei da Grecia.

Os socialistas

Pariz, 4

Dizem de Budapesth que os socialistas, depois de uma manifestação, promoveram desordens.

A policia dispersou-os a pata de cavallo.

Tremores de terra

Roma, 4

Repetem-se os tremores de terra em Monteleone e Pisa.

O gabinete allemão

Berlim, 4

Será creado um ministerio das colonias.

A tzarina

S. Petersburgo, 4

A tzarina partirá para Peterhoff, a bordo do cruzador allemão «Kulech».

A situação da Russia

S. Petersburgo, 4

A situação do Imperio mantem-se gravissima.

Continúa a matança de judeus em Moscow.

Repetem-se nas ruas e praças sanguinolentos conflictos entre os cossacos e populares.

Kishaeff foi incendiada.

—

S. Petersburgo, 4

Está proclamada a amnistia dos criminosos politicos.

Foi abolida a censura da imprensa.

Entretanto, o movimento revolucionario alastra-se por todo o Imperio.

Julga-se impossivel que o sr. Witte, a despeito de seu prestigio incontestado, possa organizar um ministerio homogeneo.

—

S. Petersburgo, 4

A França, Inglaterra, Allemanha e Italia enviarão a Odessa navios de guerra afim de proteger os seus subditos.

A Venezuela e as potencias

Nova-York, 4

O general Cypriano Castro, presidente de Venezuela, suspendeu a communicação telegraphica com os Estados-Unidos, Inglaterra e França.

Banquete

Buenos-Aires, 4

O chefe de policia offereceu um banquete aos delegados do congresso dactiloscopio.

SCIENCIA PARA TODOS

A anesthesia pela luz azul.—Os tremores de terra na Calabria.—O valor em dinheiro de um homem — Um novo mal da electricidade.—O succo de uva.—Os succedaneos chá.

A luz e a electricidade tendem a tomar um lugar cada vez mais importante na therapeutica. Conhecem-se os engenhosos processos imaginados pelo pranteado sabio dinamarquez Finsen para a cura do lupus, esta tuberculose cutanea tão grave e tão rebelde.

Experimentou-se submetter os loucos á influencia dos raios luminosos, os raios azues, encerrando-os em quartos com vidraças desta côr, para acalmar a sua irritabilidade.

E' sabido que os raios luminosos têm acção differentes conforme a côr. O professor Redard, de Genebra, procurou utilisar esses effeitos expeciaes applicando-os á cirurgia.

No anno passado, no Congresso helvetico de odontologia, foi por elle apresentado um novo processo de anesthesia baseado na influencia dos raios azues sobre os centros nervosos; numerosas experiencias permittiram verificar que realmente se obtinha um entorpecimento de sensibilidade sufficiente para se proceder a pequenas operações locaes de curta duração.

Na sua opinião cada côr primitiva teria uma acção especial e bem definida sobre o organismo. A luz vermelha é um agente excitante e irritante; sabe-se como ella modifica o grau de virulencia de certas irrupções e como se a tem applicado no tratamento da variola. A luz amarella teria uma acção deprimente, ao passo que com a luz azul obtem-se a alma, a tranquillidade e consegue-se uma sensação de bem estar.

Só depois destes dados imaginou o dr. Redard o seu novo processo de anesthesia, infinitamente superior a todos os methodos, mesmo os mais inoffensivos, de anesthesia local, pois elle não faz intervir nenhuma introducção de agente medicamentoso no organismo. Senta-se o doente em uma cadeira distante cerca de quinze centimetros de uma lampada incandescente de 15 velas, de ampola de vidro azul e reflector nickelado. Envolta a cabeça em um veu azul claro e, depois de haver garantido ao doente a innocuidade do methodo, recommenda-se-lhe que fixe o olhar sobre a lampada. No fim de dois a tres minutos, o paciente cae em um estado de inconsciencia, de anesthesia, e basta levantar o veu para verificar que a pupilla está dilatada, o olhar vago e o doente mergulhado em um estado que permitte intervir *sem dôr* para a ablação de um dente ou qualquer outra operação de pequena duração. Deve-se confessar que todos os doentes se não adormecem ou melhor se anesthesiam do mesmo modo.

Este engenhoso methodo foi applicado por outros medicos, com igual successo; o dr. Milliard, assistente do hospital de Londres, empregou a luz azul em trinta casos com os resultados seguintes: em 20 casos, successo completo, anesthesia perfeita como indicou o dr. Redard; 8 insuccessos; 4 vezes os doentes accusaram dôr quasi igual á provocada pela operação sem anesthesia. O sr. Milliard acredita que certo numero de insuccessos deve ser attribuido á nervosidade extrema dos pacientes, informados por outros doentes de se ir tentar nelles uma nova experiencia. Todas as vezes que o doente não accusou sensação alguma, houve dilatação da pupilla caracteristica de um effeito sobre os centros nervosos.

Tratar-se-ia nestes casos de uma autosuggestão, de uma especie de hypnotismo? Redard, como todos os que têm recorrido a este processo, não crêem em um effeito hypnotico. Tratar-se-ia neste caso de uma acção directa sobre os centros nervosos. Todavia, segundo certos observadores, não é geral a anesthesia; parece limitada á area dos nervos craneanos, do trigemino em particular. Um beliscão no braço, na perna, ou a simples cocega mostram que a sensibilidade continua intacta nas extremidades.

Seja como fôr, este é um methodo de anesthesia muito pratico para curtas operações e com a vantagem de ser sem perigo algum.

* * *

O mais terrivel tremor de terra que desolou a Calabria nos tempos antigos foi o do anno de 526 de nossa era; pereceram de 120 a 200 mil habitantes. Durante a idade media, não ha nenhum assignalado pelos chronistas; em 1783 foram destruidas Oppido e Terranova; morreram 60 mil habitantes; no dizer de uma testemunha occular as casas saltavam no ar como si uma mina explodisse sob seus alicerces. Contam os chronistas que pelo estado da atmosphera poder-se-ia prever o desastro. Refere um delles: «No dia 4 de fevereiro, ao cair do sol o ceu escureceu sem que houvesse nuvens... No dia seguinte de manhã, o sol levantou-se mortiço e toldado, ao passo que a atmosphera se desembaraçava pouco a pouco das nuvens que a enchiam. O ceu ora estava nublado, ora claro; começou a cair pequena chuva, e para o meio dia formaram-se grandes nuvens, succedendo depois calma igual a que precede a tempestade. Os passaros e animaes sabiam o que esta calma presagiava; agitados e como loucos, corriam para todos os lados, sem saber onde iam nem onde repousar, atormentados por indefinivel angustia.»

De repente começa a soprar o vento, sente-se um estremecimento, ouve-se um rumor surdo, a terra treme, Oppido não mais existia. Esta scena de destruição durou apenas um momento

Em 1886, depois de uma violenta erupção do vulcão das ilhas Lipari, foi a Calabria agitada por tremores de terra durante os doze primeiros dias de fevereiro, e o flagello repetiu-se em março e abril.

A 26 de janeiro de 1887, outro forte abalo em Aquila.

Um dos tremores de terra que mais victimas causou na Calabria foi o de 16 de novembro de 1894. Mario Baratta, em sua obra classica sobre os *Tremores de terra da Italia*, minuciosamente descreve este movimento sismico que fez 94 mortos e 800 feridos. A grande saccudidella inicial foi seguida de muitas outras, 40 e mesmo 50 em algumas localidades durante essa noite.

Todos estes desastres, porem, nada são comparados com as ruinas accumuladas pelo terremoto de 8 de setembro ultimo. O total das victimas é extraordinario. Só a pequena aldeia de Martirano conta 2.200 mortos e feridos sobre uma população de 3.000 habitantes.

Cada telegramma que nos chega traz a noticia de novas ruinas, de outras vidas humanas sepultadas nos escombros. Pela grande extensão da zona devastada tornam-se difficeis os soccorros, e a putrefacção dos cadaveres envenena o ar, tornando ainda mais penosa a exhumação dos cadaveres de sob as ruinas que os cobrem.

No ponto de vista scientifico, vê-se neste facto a realisação desta especie de lei que no logar onde se produz um tremor de terra ha muitas probabilidades de sua repetição em epoca mais ou menos afastada,—e, como vimos esta parte sudoeste da Calabria é uma região mais predisposta do que qualquer outra á repetição desses cataclysmos. Para esses desastres haveria, sinão um remedio, ao menos um paliativo; seria reedificar essas aldeias em condições taes que podessem resistir melhor a novas convulsões do solo.

* * *

Time is money; o homem tambem.

Segundo um medico americano, o dr. Farr, pode-se calcular em 25 dollars (cerca de 80$000) o valor de um recem-nascido cujos paes são operarios, e no dobro o de um menino de dez annos.

Um adolescente em idade de trabalhar vale 800 dollars (2.560$000) o valor maximo de um homem é attingido aos vinte e dois annos, ou 1.200 dollars (3:840$000.)

Este valor se mantem mais ou menos, depois declina progressivamente com a idade. Aos cincoenta annos, é apenas de 600 dollares (1:920$000).

Um homem de setenta annos, não vale mais de 5 dollars (16$000); alem desta idade não só nada vale, mas ainda representa um damno.

D'onde esta conclusão pratica do dr. Farr: — que os selvagens que matam os velhos de setenta annos são profundos economistas.

E os que os comem?

* * *

Na opinião do dr. Millener, de Buffalo, o pessoal das usinas electricas estão sujeitos a uma molestia especial, observada por este medico em grande numero de casos, no Niagara.

Desenove empregados das usinas do Niagara foram por elle submettidos a observações que lhe pareceram concludentes: a visinhança immediata da machina em alta tensão produz perturbações organicas do estomago, provoca a perda de appetite, a má digestão e pallidez caracteristica. O dr. Millener attribue este phenomeno á influencia chimica das irradiações electricas ou de irradiações de natureza ainda desconhecida.

* * *

O succo de uva está na moda; por isso não deixa de ter interesse a verificação agora feita: — que o succo de uva e o leite da mulher têm uma composição chimica quasi semelhante. Para se convencer basta olhar para a seguinte analyse comparativa.

Paracem partes:

	Leite de mulher	*succo de uva*
Materias albuminoides azotadas..	1,5	— 1,7
Assucar, gomma...	11,0	— 12 a 20
Substancias mineraes............	0.4	— 0,9 a 1.3
Agua........	87,0	— 75 a 83

Esta semelhança de composição é sufficiente para explicar as propriedades curativas do succo da uva, em certas perturbações digestivas, certas hydropisias e certas idiosincrasias de origem mais ou menos renal.

* * *

Já entrou nos nossos habitos não só tomar-se uma chicara de chá depois das refeições como escolher se ainda uma hora para della fazer a *hora do chá*.

Imitamos os Inglezes e Hollandezes que foram os primeiros a fazer uso da bebida chineza que Guy Patin chamava em 1648, uma *impertinente novidade* e que, em 1657, Joncquert, medico francez, denominava *hervo divina*.

O chá, que se toma em infusão, é uma bebida aromatica mais ou menos adstringente e estimulante. Activa a digestão e anima a circulação, actuando sobre o systema nervoso e as faculdades intellectuaes.

Ora outros vegetaes possuem as mesmas qualidades que o chá amado dos chinezes, mas com o grande defeito de custar muito mais barato. Toda infusão de uma planta que possue as mesmas propriedades que o chá produzirá os mesmos effeitos; a palavra chá torna-se synonyma de *bebidas digestivas*, e vamos ver que varios vegetaes se nos offerecem para substituir o verdadeiro chá. Um delles já conquistou um grande lugar como bebida digestiva, e, substituindo a *hora do chá*, teremos talvez um dia a *hora do camomilla*. Todos conheceu a camomilla e suas propriedades; é tonica e excitante e facilmente habitua-se ao leve amargo de sua infusão. São as flores que se empregam e a variedade mais cultivada é a forma de flores duplas.

O *chá da Europa* é fornecido pela *veronica official*, de sabor amargo muito aromatico, do que se empregam as summidades floraes frescas ou seccas, na dose de 30 grammos para litro d'agua

O *chá de França* ou *chá da Grecia* é a *salva official*, de cheiro aromatico forte e agradavel, sendo utilisados as summidades floraes e as folhas, de sabor pronunciado, ardente e um pouco picante; suas propriedades são tonicas, excitantes e cordiaes.

O *chá do Mexico* ou *dos Jesuitas* é o producto da *ambrosia*, planta muito aromatica, originaria do Mexico, e da qual se empregam as summidades e as sementes; tem propriedades estimulantes. O *chá de Oswego* ou *de Pensylvania* vem da *Monarda dydyma*, bella planta de ornato de origem mexicana, cultivada nos jardins por suas bellas flores purpureas. Empregam-se as folhas que produzem um chá agradavel.

O *chá do Canadá* ou *chá de montanha, chá vermelho, chá da Terra-Nova*, é o producto da *Gaultheria procumbens*, sub-arbusto da America Septentrional.

Temos ainda a citar o *chá arabe* ou *algeriano*, que nos dá a *Paronychia argentea*; o *chá de Brousse*, fornecido pela *Arctostaphylos uva ursi*; o *chá da Nova Hollanda*, producto do *Leptospermum flavencens*; o *chá da Siberia*, que o *Saxfraga crassifolia* e o *Verbascum phenisceum* dão. O *chá do Paraguay* (mate) de que se faz tanto uso na America Meridional e o *Camará falso chá*, empregado entre nós, e cujas folhas têm um cheiro muito aromatico.

Ha ainda muitos outros. Vê-se que a escolha das plantas com que se póde fazer chá é muito grande; cada paiz tem por assim dizer encontrado seu chá nas plantas que crescem espontaneamente no seu solo. As qualidades digestivas e estimulantes destes chás tão naturalmente variaveis, conforme as especies, e convem procurar os que as possuem em mais elevado grau

Não sabemos qual possa occupar o primeiro lugar, porque gosto não se discute e cada planta tem seu gosto particular.

P. T.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XII

Hoje estou muito triste: Manoel Netto,
O meu bem predilecto,
Acaba de me dar atroz desgosto:
Encontrou-me, ainda ha pouco, ali, no bêco,
Viu-me e.. dando um muchocho muito secco,
Fingindo me não ver, voltou-me o rosto!...

Oh! que não sei como lhes conte a magua
Que me confrange e aperta o coração!
Vejam: meus olhos estão rasos d'agua
E em meu semblante estampa-se a afflicção.

Que mal lhe fiz, Deus meu? que mal lhe hei [feito,
Para que o bem querido de meu peito
Me desdenhe de tal modo? Embalde o in- [dago:
Penso, torno a pensar, fico no mesmo,
A meditar a divagar a esmo
Como agora divago

E eis-me banhado em pranto!
Dentro de mim, desordenadamente,
Sinto que o sangue ardente,
Galopa nas arterias, como os potros!
Netto, tem pena de quem soffre tanto!
Dá-me outra vez o teu sorriso! Acalma
A dôr cruel que apunhalou minh'alma!
Não me despreze, coração dos outros!..

LULU' SENNA

—

P—S

«...porque te esbofas
a morder Gonçalves Maia?
Ao ler te as insulsas notas,
todos te mandam á praia.»

(De uma ode de Balthazar Pereira a Gonçalves Maia)

Balthazar, lavraste um tento:
Andava, ha muito, á procura
Da rima que, porventura,
Melhor se adequasse ao nome
Do nosso querido Maia.
Parabens ao teu talento!
Achaste-a. Não me consome
Por isto o menor despeito.
Que rima! Está mesmo a geito:
—Praia!—

L. S.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. secretario geral do Estado baixou hontem o seguinte acto:

« Secretaria Geral do Estado de Pernambuco, em 4 de novembro de 1905. —O secretario geral do Estado usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 4.º § 12 do Decreto de 11 de agosto do corrente anno resolve reformar a tabella em vigor, expedida por portaria de 21 do referido mez de agosto, para o pagamento das classes no Thesouro e determina que a partir desta data seja o mesmo pagamento effectuado de conformidade com a seguinte—TABELLA—*1.º dia util*—governo do Estado, senadores, deputados, Segurança Publica, Thesouro, Secretaria da Justiça, Repartição Central da Policia, Superior Tribunal de Justiça e magistrados da capital.

2.º dia util—1.ª e 2.ª Directorias da Secretaria da Industria, Theatro Santa Izabel, Junta Commercial, Juizo dos Feitos e Bibliotheca Publica.

3.º dia util—Recebedoria do Estado.

4.º dia util—Casa de Detenção.

5.º dia util—Gymnasio Pernambucano, Escola Normal e Escola de Engenharia.

6.º dia util—Secretaria do Senado, Secretaria da Camara dos deputados, juizes de direito e juizes em disponibilidade.

7.º dia util—juizes municipaes e promotores.

8.º dia util—aposentados e reformados.

9.º dia util—jubilados.

10.º dia util—professores de 4.ª entrancia e de 3.ª entrancia.

11.º dia util—professores de 2.ª entrancia e de 1.ª entrancia.

12.º dia util—professores em disponibilidade, Cadeias, Quarteis e carcereiros.

Para fiel execução da tabella acima ficam em inteiro vigor as portarias, de 25 de agosto e 3 de setembro do corrente anno, que regularizam os pagamentos no Thesouro e o da Recebedoria, cumprindo aos directores de todas as repartições remetterem a esta Secretaria os pontos respectivos no ultimo dia de cada mez, afim de serem presentes a Thesouraria do Thesouro para os fins convenientes.

No ultimo dia de cada mez o director geral do Thesouro designará um empregado para auxiliar o escrivão da despesa durante os 12 dias uteis referidos na tabella supra.

Os pagamentos das pensões do monte-pio começarão no 3.º dia util de cada mez. »

×

A Agencia Postal de S. Antonio, recebeu para expedir durante o mez de outubro proximo findo o seguinte:

Ordinarios—Officios 555, massos officiaes 77, cartas franqueadas 7376, idem insufficientes 61, idem não franqueadas 84, cartas bilhetes 48, bilhetes postaes simples 351, idem duplos 9, idem de industria privada 2627, manuscriptos 18, amostras 10, livros 111, impressos 1663, jornaes 3294; total 16278.

Registrados Officios 78, massos 13, cartas 935, bilhetes postaes simples 2, idem de industria privada 7, manuscriptos 3, amostras 25, encommendas 44, impressos 394, officios com valor 5, cartas idem 114: total 1:615.

Total de objectos 17:893,

Os registrados com valor incluiram a importancia de Rs. 396:865$456.

Foi sua receita de Rs 4:465$780.

×

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Foram celebradas hontem, na igreja do Espirito Santo, as annunciadas exequias em suffragio d'alma do nosso inesquecido amigo sr. commendador Albino José da Silva.

Foram celebrantes os srs. conego Araujo e padres Francisco Cavalcanti e Joaquim Porphirio.

Duas bandas de musica, as de policia, tocaram durante a cerimonia.

A' nave da igreja via se modesta eça, rodeada de cirios.

Crescido numero de cavalheiros assistio ás missas, indo depois renovar suas demonstrações de sentimento ao dr. Rosa e Silva, nosso querido director, e ao seu illustre irmão, o dr. José Marcellino.

×

Conhecido cavalheiro veio hontem trazer-nos uma outra oração que está sendo espalhada entre as familias do Recife e da qual recebera elle ha dias uma cópia.

Damol-a em seguida para desmascarar a exploração:

Oração

Senhor meu Jesus Christo eu vos rogo Deus Santo Omnipotente e eterno que tenhaes piedade de mim e de todos os pecadores, pelo vosso sangue precioso agora e eternamente por todos os seculos dos seculos Amem.

Oh! Senhor meu Jesus Christo, eu vos rogo por mim e por todos.

Perdoaime as minhas culpas livraime de todas as penas pelo merecimento de vosso sangue agora e sempre por todos os seculos Amen.

Instrucções

Quem rezar esta oração 9 dias e a distribuir a 9 pessoas enviando sómente uma por dia principiando no dia que receber esta terá um grande prazer no fim de 9 dias. Em Jerusalem no templo de Santa Liturgia ouviu-se uma voz dizer aquelle que esta oração rezar será livre de todas as calamidades. Esta oração foi enviada pelo bispo de S Antonio recommendando mandal-a a 9 pessôas. Quem não fizer será privada de grande ventura e assim foi o que succedeu a Tribarat. Mandaram lhe esta oração ella não teve fé e foi fulminada perdendo uma unica filha assassinada 3 dias depois de ter recebido esta oração

Orai por quem esta oração vos enviar pois Deus lhes pagará.

×

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

O sr. dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados, telegraphou hontem, do Rio, ao zeloso inspector de nossa Alfandega, coronel Manuel Pinto da Fonseca, nos seguintes termos:

«Faço votos pela continuação dos resultados proficuos da vossa criteriosa e honesta administração. Saudações, — *Paula Guimarães*, presidente da camara.»

×

Pedem-nos que intercedamos para que o escriptorio da *Great Western* se conserve fechado no dia 15 de novembro, feriado obrigatorio, quando o commercio, os bancos, as repartições publicas não dão expediente.

Parece justo o pedido, tanto mais quanto não terá serviço nesse dia o mesmo escriptorio.

×

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Reune-se na proxima terça-feira, ás 12 horas, na sua séde á rua do Barão da Victoria n. 63, 1.º andar para occupar-se de assumptos de grande importancia para a classe, a sociedade Auxiliadora da Agricultura.

No mesmo dia reunir-se-ha o conselho administrativo de que fazem parte os srs. commendador José Pereira de Araujo, coronel Agostinho Bezerra, dr. Ignacio de Barros, barão de Suassuna, dr. Cunha Rabello, dr. Laurindo Feijó, barão de Arariba, dr. João de Oliveira, coronel José Maria, dr. Pereira Lima, Carlos Boulitreau, dr. Davino Pontual, dr. Geroncio Dias, coronel Santos Dias, coronel Arthur de Siqueira, dr. Samuel Pontual, dr. José Rufino, dr. Manoel Pontual, dr. Macedo França.

×

A teimosia é o caracteristico d'*A Provincia*.

Ella não discute, teima.

Depois dos artigos bem lançados, que foram publicados nos jornaes do Rio e aqui transcriptos, e da carta do extremo constitucionalista e provecto jurisconsulto João Barbalho, mostrando claramente, em vistas de textos legaes, a competencia do poder executivo para remover, a pedido, qualquer juiz federal, de uma para outra secção ainda mesma estando feita a classificação dos concurrentes pelo Supremo Tribunal, *A Provincia* teima em classificar de erroneo e illegal o acto do governo removendo o dr. Sergio Loreto, a pedido deste, para a secção deste Estado.

Lendo o brilhante discurso proferido na Camara dos Deputados pelo illustre pernambucano Medeiros e Albuquerque, *A Provincia* não quiz se dar por vencida e, na impossibilidade de rebater os argumentos adduridos pelo talentoso parlamentar, disse, em sua edição de hontem:

«Os esforços do sr. Medeiros e Albuquerque não annularam os arts. 55,201 e 202 do decreto n. 3.084 de 5 de novembro de 1898 e a excepção aberta em honra aos caprichos do dr. Rosa e Silva fechar-se-á para sempre »

A Provincia não quiz transcrever os artigos do decreto n 3.084 por ella citados, mas nós fazemos com relação a um delles, o unico que tem applicação ao caso.

«Art. 201. Os membros do Supremo Tribunal Federal e os juizes seccionaes serão vitalicios e não poderão ser privados dos seus cargos senão em virtude de sentença proferida em juizo competente e passada em julgado.

Paragrapho unico. Poderão, entretanto, os juizes seccionaes, si o requererem ser removidos de uma para outra secção (const. art. 57; dec. n. 848, art. 2.º.) »

A Provincia deu um salto em falso e foi pegada em flagrante citando disposições de lei contrarias ás suas affirmativas.

×

A banda de musica da ala esquerda do Corpo de policia, fará hoje retreta no jardim da praça da Republica, observando o programma abaixo:

1.ª parte

Santa Luzia—Marcha.
Fantasia da opera *Guarany*.
Lyra—Valsa.
Divertimento de clarineto e bombardino.
Ernestina—Polka.
Uma vez—Mazurka.
Dr. Santos Moreira—dobrado.

2.ª parte

As proezas de Arthur—variação de pistão.
Heraclides—Valsa.
Miscellanea—Pot-pourri.
Arara—Polka.
Sempre chorando—Tango.
Revertido—Dobrado.

×

CORONEL PINTO DA FONSECA

Lê-se nas *Varias*, do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em 26 do outubro ultimo:

«A renda da Alfandega do Recife, no mez passado, foi de 1.718 contos contra 1.176 contos em igual periodo do anno passado.

O sr. ministro da fazenda vae expedir uma portaria elogiando o inspector dessa Alfandega.»

×

No templo da egreja baptista, sita á rua Formosa n. 21, realizam-se hoje as seguintes missões evangelicas:

Escola dominical ás 9.30 da manhã.

Culto divino ás 11 da manhã, pregando o rev. Salomão L Ginsburg, sendo o thema: «a razão do ser do baptismo christão». (S. João 15:14 e S. Marcos 16:16).

Conferencia publica, ás 7 horas da noite, pelo mesmo pastor sobre o thema: «O Novo Nascimento» (S. João 3:7); após a Conferencia terá logar o baptismo de diversos candidatos.

A entrada é franca para todos estes actos.

×

O gerente da maxambomba

Do nosso collega Arthur de Albuquerque:

«Eu não respondo a *mister* Fletcher, a quem fizeram assignar umas linhas que *A Provincia* hontem publicou.

O gerente da maxambomba de Caxangá, além de reconhecidamente irracional, ninguem sabe quando não está ébrio.

Asseguro, porém, que fui, differentes vezes, procurado, no escriptorio do *Diario*, pelo sr. Antonio do Carmo Almeida, que me pedia para que nada mais escrevesse contra a maxambomba, porque *mister* Fletcher estava sendo prejudicado perante os accionistas europeus.

Certa occasião, o mesmo sr. Almeida insistiu commigo para que «consentisse em ouvir o inglez, que tinha uns papeis para mostrar-me e se achava no escriptorio da empreza telephonica, á minha espera »

Retorqui então a esse amigo commum, que não duvidaria fallar a *mister* Fletcher, si este me procurasse no *Diario*, accrescentando que a elle não tinha odio e apenas combatia a indiscutivel relaxação da sua maxambomba, que serve tão mal ao publico.

Disse mais ao sr. Almeida que o *Diario* não era a folha unica a apontar as pessimas condições da estrada.

Realmente, todos os jornaes do Recife, sem excepção de um só, têm accusado a *mister* Fletcher.

O inglez, porém, é insensivel e continúa a não ligar importancia aos passageiros, aos quaes até insulta com a insolencia de seu Whisky.»

ENGULIO!

O *Corsario do Recife* avançou ha dias que o *Diario* tinha a seu serviço um espião na repartição dos telegraphos.

A denuncia era de uma imbecilidade digna de lastima e nós deixámol-a ao desprezo.

Os telegraphistas, porém, desta cidade, endereçaram immediatamente uma carta ao *Corsario*, provocando-o a que, a bem de seus creditos, declarasse o nome desse espião.

O *Corsario* engulio a aleivosia!

Hontem, de novo, pelo *Jornal do Recife*, os citados telegraphistas repetiram a provocação, publicando a carta que o *Corsario* havia recusado sequer editar.

E nada de apparecer o nome do espião...

No entretanto, esses mesmos telegraphistas agora injuriados bem poderiam dizer que espião teve o *Corsario*, que explorava a amizade de um praticante de nome Mario Mello, que esteve até suspenso, porque fornecia copia de telegrammas ao mesmo *Corsario*..

×

Remettem-nos:

« Segundo estava annunciado, reuniram-se hontem ao meio dia, em uma das salas do 3.º anno, os academicos de direito.

Aberta a sessão pelo presidente, o quarto annista Paulo Salgado, tomou a palavra o bacharelando Euclydes Pessoa, que expôz o fim da reunião, convidar todos os seus collegas a se dirigirem, por telegramma, ao sr. Presidente da Republica, lembrando o nome do illustrado e querido mestre dr. Clovis Bevilaqua, para preencher a vaga que vae ser aberta no Supremo Tribunal Federal, com a aposentadoria do ministro dr. João Barbalho.

A idéa foi recebida com vivos applausos pela mocidade academica, e para logo acclamou-se uma commissão, destinada a transmittir o telegramma ao sr. Presidente da Republica,

A commissão, que se compoz de um representante de cada anno, ficou constituida pelos srs. João Barretto, Lydio Gomes, Sylvio Cravo, Luiz Carvalho e Euclydes Pessôa.

O telegramma, passado hontem mesmo a 1 hora da tarde, foi concebido nestes termos: « Presidente Republica, Rio.- Pedimos licença lembrar nome venerando mestre Clovis Bevilaqua preencher vaga ministro João Barbalho. Valor moral, intellectual mestre solida garantia applicação direito mais alto Tribunal paiz. Saudações.—*Estudantes Direito.* »

×

Vida Social

Estão acceitos socios da *Previdente Pernambucana*, com o prazo de 30 dias para satisfazerem suas contribuições iniciaes, os seguintes senhores: Manoel Basto de Albuquerque, dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, dr. Eduardo Correia da Silva, Benvenuto da Costa Lins, Maria Etelvina Cavalcanti Lapa, Joaquim Antonio de Carvalho, Francisco Machado Teixeira Cavalcanti Sobrinho, Aprigio Marinho Falcão.

Em sessão de 28 do mez findo, foram enviados á secretaria, para os devidos fins, as petições dos senhores Agricio Rodolpho de Araujo Lins, José Maria Gomes de Sá e Raymundo José da Silva.

Para juntar a caderneta, foi devolvida a petição do sr. Ermirio Augusto de Souza Lima.

Por intimação feita á sociedade pelo juiz competente, deixou de ser pago o peculio a que tem direito os herdeiros do socio Manoel Lauriano de Medeiros.

— O *Clube Carnavalesco Pescadores* reune-se hoje, em sessão extraordinaria, no logar e hora do costume, e fará em salas de cantorias.

— A *Sociedade Dramatica Bernardo Vieira de Mello* deliberou, em uma sessão realizada no dia 3 do corrente, no theatrinho da Bôa Hora, em Olinda, a sua reorganização e marcou o dia 10 para proceder se á eleição de sua nova directoria.

— Pede-nos o sr. Caetano de Andrade, vice presidente da *Officina Litteraria Martins Junior*, que declaremos fazer hoje, ao meio dia, sessão extraordinaria aquelle gremio, que funccionará com o numero de socios presentes.

— A *Sociedade Litteraria e Historica Bernardo Vieira de Mello* solemniza a data de 10 de novembro com uma conferencia publica, que se realizará ás 7 horas da noite, na séde do Instituto Archeologico.

Será orador o sr. dr. Arthur Muniz.

Agradecemos o convite que nos foi remettido.

— A *Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco* inaugura hoje, pelas 6 horas da tarde, em sua séde á rua Duque de Caxias n 14, 1.º andar, a sua secção de emprestimos aos associados, commemorando assim o 1.º anniversario de sua fundação

Segundo estamos informados, a directoria da Cooperativa trabalha com esforço para plena execução aos seus estatutos, na parte que se refere ao fornecimento de generos aos seus associados.

— Está pela segunda vez convocada para amanhã, ao meio dia, á rua Vigario Tenorio n. 1, a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Santa Thereza.

— Já se prepara o *Monte Pio Popular Pernambucano* para a festa commemorativa de mais um nobilitante anniversario, a realizar-se no dia 19 do corrente.

A sua actual directoria fez passar por extraordinaria reforma a sala de honra do palacete, que serve de séde á conhecida associação, assim como emprehendeu alli outros melhoramentos.

×

O *Jornal Pequeno* parece estar no proposito deliberado de oppôr os seus desmentidos ás nossas mais simples informações!

No entretanto,...

Ora, hontem nós publicámos, a proposito do exame medico procedido na rapariga da Cambôa do Carmo, as seguintes linhas:

« Tambem, a mandado da redacção do *Jornal Pequeno*, um outro medico procedeu ao mesmo exame, ao que nos asseveram, concorda plenamente com o anterior.»

O vespertino hontem mesmo contestou, mas a sua contestação é muito original:

« Tenha paciencia o *Diario*..

Apparecendo em nosso escriptorio um academico de Direito que nos communicou, pezaroso, o estado de abandono medico em que se encontrava a victima, tomamos, então, por piedade, o alvitre de convidar um clinico para incumbir-se do tratamento de Maria Francisca de Souza. Convidamos, assim, o dr. Vicente Gomes, commissario da Hygiene, que, ante-hontem, começou o tratamento. »

Começou o tratamento, sem proceder ao necessario exame?

A contestação do *Jornal Pequeno* é um despauterio...

×

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem amostras de uns novos postaes coloridos, artisticos e de verdadeiro gosto, vendidos ao preço de tresentos e quatrocentos réis, uns grampos para jornaes e uma caixinha de papel para cartas, do custo de mil e quinhentos réis.

Agradecemos a delicada lembrança.

VARIAS

Até a hora de encerrarmos o nosso serviço de redacção, só haviamos recebido os telegrammas que vão publicados na secção competente.

×

Fôram vaccinadas durante o mez de outubro, na séde do *Instituto Vaccinogenico Estadual*, á rua Fernandes Vieira n. 21, pelo dr Eustachio de Carvalho, 154 pessôas, sendo preparados 5 181 tubos com polpa vaccinica e inocculados 15 vitellos

Continúa a vaccinação no mesmo *Instituto*, todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhã.

×

Seguindo para Maceió, onde vae residir, enviou-nos hontem, por carta, as suas despedidas, o sr. Januario Gomes dos Santos

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem

×

Está convocada para o dia 16 do corrente, ao meio dia, a congregação dos lentes da Faculdade de Direito, afim de resolverem sobre os exames proximos.

×

A bordo do paquete *Maranhão* passaram hontem para o norte os srs. coronel João Brigido, dr. Joaquim Antonio Bastos, 2.º tenente Firmino dos Santos, guarda marinha Sergio Andrade Pinto, dr. João Bandeira, dr. Malcher Bacellar e dr. Vivaldo Lima.

×

Está de viagem para o Rio o sr. dr. Albino Meira, digno senador estadual.

Agradecemos as despedidas que mandou trazer-nos.

×

Da visinha cidade de Olinda recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Communico vos ter inaugurado hoje, a 1 hora da tarde, a estação telegraphica desta cidade. Congratulo-me comvosco por mais este melhoramento nas communicações telegraphicas do Estado de Pernambuco.—*Maranhão* »

Retribuimos as congratulações pelo facto que é realmente animador.

×

A 1 hora da tarde de amanhã, novo leilão de mercadorias terá logar á porta da Alfandega.

Vai o edital na secção competente.

×

Partiu ante-hontem do Rio de Janeiro o vapor inglez *Tennyson*, da companhia Lamport Holt Line.

Aqui chegará a 8 quarta-feira.

×

Aportam hoje ao Recife, vindos do norte, os vapores nacionaes *Castro Alves* e *Una*, aquelle da Companhia [illegible] Freitas e este da Pernambucana.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros e resgatando as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902 dos possuidores cujos nomes começarem pela lettra B até a lettra L.

×

Dous leilões devem realisar-se amanhã:

A's 11 horas, na rua do Queimado n. 90, de ferragens, pelo agente Gusmão;

A's mesmas horas, á rua Bom Jesus n. 61, de predios, pelo agente Tito Pinto.

×

Fôram distribuidos perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento, e seu escrivão Celiano Barros, 88 titulos de eleitores.

Continuam a ser chamados os eleitores das freguesias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, 1.º, 2.º e 3.º districtos e 1.º districto da Bôa-Vista.

×

Fundeou hontem no ancoradouro interno o paquete *S. Salvador*, vindo do sul.

Hontem mesmo continuou sua viagem para o norte, até Manaus.

×

Acompanhado do academico de direito Raymundo Rocha dos Santos esteve hontem, nesta redacção, onde entreteve amistosa palestra, o dr. Vivaldo Lima, redactor do *Jornal do Commercio*, do Amazonas.

S. s. viaja a bordo do *S. Salvador* com destino áquelle Estado.

Agradecidos á gentileza.

×

Entrará amanhã de semana na Caixa Economica o director sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 5 a 12 do corrente o mordomo sr. Francisco de Assis Cardoso.

×

De amanhã em diante será encontrado no pavimento terreo do predio onde funcciona o Superior Tribunal de Justiça, á rua 15 de Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, um empregado da Recebedoria do Estado, encarregado de vender estampilhas, de modo a satisfazer as exigencias das partes.

×

Largou ante-hontem, pelas 6 horas da tarde, do porto do Rio, o paquete inglez *Tennyson*

E' aqui esperado no dia 8.

O SR. ARGEMIRO...

Não é empregado do *Diario*, como declarou á policia, ao que nos consta e registou o *Jornal Pequeno* de hontem, um sr. Argemiro Alves de Britto, que escamoteou, ante-hontem, á noite, tres camisas de uma loja á rua Duque de Caxias.

×

Remettem-nos de Garanhuns:

«No dia 31 de outubro, foi iniciado com a caderneta sob o n. 61:148 da Caixa Economica de Pernambuco, o fundo de reserva do *Centro Proletario Beneficente e Instructivo de Garanhuns* com o deposito de cem mil réis, ficando em poder do respectivo thesoureiro, sr. Bellarmino de Paula Santos, saldos de outras verbas.

Os rendimentos do *Centro Proletario* pertencentes á sua escola, até esta data sobem á quantia de quinze mil réis.

A matricula accusa o numero de 72 alumnos».

×

ALMA RELIGIOSA

A directoria da *Federação Operaria Christã* em Pernambuco, realisa no dia 7 do corrente a sua sessão costumeira

Agradecemos o convite recebido.

⌘ Por motivos justos, a meza regedora da devoção particular de N. S. da Soledade, do 1.º districto de S. José não fará a festa de sua padroeira.

Hoje, porém, reunir-se hão, pelas 7 horas da noute, em sua séde, todos os devotos, que, em assembléa geral, terá de eleger a nova meza para o anno vindouro

⌘ Ao sr. vigario de Buique, encarregado da regencia da freguezia da Pedra, padre João Ignacio de Albuquerque, o sr. bispo d. Luiz, por despacho de hontem, concedeu licença para benzer a capella construida em terreno do patrimonio da matriz, em homenagem á Immaculada Conceição de Maria, na referida freguezia.

⌘ Afim de eleger a sua nova meza administrativa, reune-se hoje, em assembléa geral, a irmandade das Almas da Bôa Vista,

⌘ Estão annunciadas para amanhã as seguintes missas funebres:

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Rodopiano José de Santa Anna;

ás 8 1/2, na igreja do Espirito Santo, por alma de José da Silva Andrade;

ás mesmas horas, no Convento do Carmo, por alma de Antonio da Costa Ribeiro.

×

O «TEMPS» E A BAHIA.—O *Temps*, relativamente ao caso Galley, diz: «Na Bahia o passadio dos presos deixava muito a desejar. Diariamente serviam-lhes carne assada e salada. As mulheres eram obrigadas a lavar suas roupas.

Os preços dos generos na Bahia são exorbitantes. O cocheiro que conduziu os ladrões do paquete á prisão e da prisão ao paquete, de volta, pediu por esse serviço 650$000 ou 1300 francos ao cambio do dia. Um «bock» custa 1500 réis; um calice de absintho, 2$000 ou cerca de 4 francos. As condições da vida ali são tres vezes mais onerosas do que na Europa »

×

MATINAES

Completam-se hoje oito annos que o paiz surpreso, teve noticia do attentado contra o então presidente da Republica.

Estavamos sob a pressão da anarchia.

Todo o movimento que perturbava a marcha do paiz era effeito da scisão do partido republicano federal, provocada pelo politico cuja ambição de poder não diminue com a experiencia nem com a successão dos tempos.

O parlamento, dividido, oppunha os maiores obstaculos á acção governamental. Não foram a bravura moral e o denodo civico do dr. Arthur Rios, que presidia então a camara dos deputados, e o congresso teria sido um joguete nas mãos dos revolucionarios.

Na imprensa a pugna era tremenda. O sr. Alcindo Guanabara, no *Republica*, e o sr. Eduardo Salamonde, no *Paiz*, desfechavam contra o governo artigos furibundos. Sómente o *Debate*, orgam do partido republicano, conservava-se a postos em defesa da causa conservadora da Republica. A *Gazeta de Noticias* tambem de vez em quando acceitava collaborações proveitosas á verdade dos factos.

A parte mais democrata do exercito havia-se malquistado com o presidente. Os politicos exploravam o mais possivel com essa desintelligencia...

Foi nessa emergencia dolorosa que a ambição visionaria armou o braço de um tresloucado contra o peito varonil e nobre de Prudente de Moraes. Faz hoje oito annos quasi que o attentado nefando se consumma e ainda perdura na consciencia nacional a impressão de horror que o deploravel acontecimento produziu.

* * *

No livro de Sparks, que encerra toda a correspondencia de Washington, lê-se a seguinte carta dirigida ao general Morgan: «Cumpre subjugar este espirito temerario e faccioso, que se levanta empenhado em arruinar as leis e em subverter a constituição. Se o não lograrmos, digamos adeus á existencia, neste paiz, de todo e qualquer governo, a não ser o da turba e dos clubes, de onde nada póde resultar que não seja confusão e anarchia.»

Como Washington, Prudente de Moraes teve sempre em sua vida o culto das leis e o respeito aos principios basicos do regimen. Desde a presidencia do congresso, onde foi o baluarte de resistencia ao golpe do Estado, obra da mumia politica que é o barão de Lucena, até á presidencia da Republica, elle sempre guardou o conservatismo, na politica como na administração.

Pagou, porém, em injurias o crime de haver zelado pela constituição e pelas leis. Se a arma do homicida não lhe roubou a vida, é porque naquelle instante de angustias o Deus Poderoso velou pela sua existencia salvando a patria da anarchia e do desprestigio.

Parece até incrivel que o homem que fez a pacificação do sul merecesse ser assassinado friamente, num dia de gala, em que o povo e as autoridades recebiam com flôres e harmonias os depositarios das tradições do nosso exercito, cujo valor naquelle momento se exalçava. Mas o attentado falhou e as hostilidades de muitos desde aquelle dia se converteram em bençams e em sorrisos para o homem venerando, que servia o paiz honrando-o com a sua austeridade inquebrantavel.

Recebe hoje o preito de saudade de quem sempre te amou o typo legendario e nobre de romano!—***

CONTAS ERRADAS

Sabendo que o sr. Antonio Figueiredo, estabelecido á rua do Principe, andava procurando ama, a parda Valeriana Antonia Francisca das Chagas de 50 annos de idade, tratou de offerecer-lhe os seus serviços, isto em agosto do anno passado.

No fim do primeiro mez, ao procurar receber a criada os seus vencimentos, quinze mil réis, disse lhe bondosamente o patrão:

— Eu acho muito conveniente que você va depositando este dinheiro na Caixa Economica, pois ao sahir da minha casa, irá encontrar reunido o resultado do seu trabalho. Mesmo, continuou elle, a senhora *sinhá* Valeria é só, não tem familia e aqui tem o necessario, sem precisar de grandes despesas.

A mulher, achando justo, acceitou o conselho de Figueiredo e desde aquelle tempo julgava que mensalmente o seu ordenado era recolhido aos cofres da Caixa.

O negociante, para melhor illudir a velhinha, apresentou-lhe, depois de dois mezes, uma caderneta, sob o numero 58.800, tendo effectivamente o nome da ama por extenso e na qual figurava a entrada de 31$000, quantia unica depositada durante 16 mezes de serviço.

Hontem tendo Valeria necessidade de retirar-se da casa, pediu o *livrinho* do dinheiro e, entregando-o, apresentou-lhe Figueiredo mais uma nota de 35$000 fornecida em pique as parcellas para compra de roupas.

A pobre ama arrumou o bahú e sahiu para a residencia de uma sua conhecida, onde se descobriu toda a historia.

Fizeram as contas: 16 mezes a 15$000 —240$000; dinheiro tomado e figurante na caderneta 66$000, faltavam, portanto, 174$000, importancia em que foi lograda Valeriana pelo tal proprietario da mercearia.

A victima de semelhante *quengada* apresentou queixa ao sr. dr. 2.º delegado da capital, que procura tomar as providencias.

×

Havendo denuncia, no caso do roubo de que foi victima madame Hartrey, contra o pedreiro Luiz Francisco do Nascimento, este foi chamado hontem á delegacia do 2.º districto, onde compareceu pouco depois de 2 horas da tarde.

E' lastimavel o estado de saude d'aquelle homem, pois, ha nove mezes acomettido de séria emfermidade, esta tem n'o cruelmente perseguido.

Perante aquella autoridade, Luiz exhibiu provas da sua innocencia e tivemos occasião de vel-o: cadaverico e quasi sem forças para mover-se.

Depois de minucioso interrogatorio, o sr. dr. delegado resolveu mandar Luiz para a residencia de sua familia, no *Alto da Areia Branca*, districto da Torre.

Continuam activamente as diligencias sobre o audacioso furto.

ILEGÍVEL

O IDOLO

(TRADUCÇÃO PARA O «DIARIO»)

Os de Jalamonde, castellões do Tremblay, parizienses as tres estações do anno, ostentam no verão como grandes fidalgos, offerecendo-se series de convidados, não pelo prazer de terem hospedes amaveis, mas pelo orgulho de fazerem estoirar de inveja os morgados da provincia. Estas series só comprehendem os nomes que tenham, em um ramo qualquer, notoriedade ou celebridade; «uma collecção de illustrações», dizem modestamente os donos da casa.

Actualmente, no Tremblay, veraneiam dois academicos, um ministro, um prelado estrangeiro, um dos pintores mais cotados, uma princeza, uma duqueza, duas jovens, archi millionarias do banco e da industria, e, emfim, o grande cirurgião Charmandrier, membro do Instituto, maravalher, amigo um pouco mais antigo do que os outros de Jalamonde. Depois do almoço, emquanto se saboreia o charuto, conversam juntos.

CHARMANDRIER.—Que me diz? ainda espera convidados?

JALAMONDE.—Convidados, não, uma só pessoa hoje, e que vem cá por seu respeito: Madame de Tazel.

CHARMANDRIER, *muito perturbado.* — Madame de Tazel?

JALAMONDE, *fixando-o.* — Olá! parece que a noticia lhe produz uma certa sensação; quasi egual á da propria Madame de Tazel quando, n'outro dia almoçando com ella, em casa dos Roville, onde estava para assistir ás caçadas, lhe annunciei a sua chegada.

CHARMANDRIER, *sempre commovido.*—E foi ella quem pediu para me ver?

JALAMONDE.—Ella convidou-se. Comprehendi que, proporcionando-lhe um encontro com o doutor, lhe daria prazer; parece-me que o mesmo lhe prodigalizarei ao senhor; tenho, portanto, direito a ser recompensado; prevejo uma historia, conte-m'a cá.

CHARMANDRIER, *sem responder directamente.*—Creio que Madame de Tazel não foi muito feliz com o marido?

JALAMONDE.—Não foi, não. O conde de Tazel tinha por si um titulo e uma bôa fortuna, mas tirante isso, um pobretão, intellectualmente sobre tudo, ao passo que ella foi uma das mulheres mais encantadoras...

CHARMANDRIER, *divagando.*—Oh! deliciosa!

JALAMONDE.—Conheceu-a quando se chamava Mlle. de Brissol?.. Um deslumbramento de formosura!

CHARMANDRIER, *sorrindo ao recordar-se.*—E' exacto! um deslumbramento!... Ha vinte e quatro annos!... E, pode crêr-me, os acasos da vida são tão singulares que nunca mais a encontrei depois.

JALAMONDE.—E' lá possivel?

CHARMANDRIER.—Nem por isso ficou menos viva na minha recordação!... Está muito mudada?

JALAMONDE, *com hesitação.*—O doutor julgará. Espero a minha historia?

CHARMANDRIER, *approximando-se.* — Oh! é ingenua, como uma imagem de Epinal. Eu e Mme. de B... eramos conterraneos, de Ferrières, uma aldeia sita do Anjou. Ella, ou antes a familia d'ella, habitava o castello, a minha uma modesta moradia, meio casa burgueza, meio herdade. Ha vinte e quatro annos, depois de mediocremente concluidos os meus estudos de medicina, fui passar as ferias, no Ferrières; circumstancias de vizinhança entre meus paes e os Brissol tornaram-nos quasi intimos.

JALAMONDE. — Adivinho! namoro de campo!... Idyllio!...

CHARMANDRIER. — Muito mais: uma verdadeira paixão, pelo menos da minha parte. Direi mesmo: a unica paixão que tive na minha vida. Vae ver dentro em pouco, as consequencias.

JALAMONDE.—E da parte d'ella?

CHARMANDRIER.—Pelo menos um sentimento muito terno, apparente ou não, não sei ao certo! O que sei, é que tendo pedido a sua mão, ella me fez comprehender, influenciada talvez pela familia, que eu era uma personagem mesquinha; um plebeu sem fortuna, e um clinico sem futuro.

JALAMONDE.—Bôa asneira! Ora veja que prognostico idiota!

CHARMANDRIER. — Espere. Ella tinha rasão, porque o meu futuro data, precisamente, dessa recusa. Experimentei uma tal transformação, por tal modo o meu amor me tinha tão violentamente conquistado, que pretendi, por via d'aquella que me repellira amando-me, adquirir uma certa celebridade, que me tornasse seu egual.

JALAMONDE. — Com a breca! E com que immensa vantagem! Afinal, ella era bonita mulher como outra qualquer, e o doutor é um dos nossos grandes sabios.

CHARMANDRIER.—Para mim, ella não era uma bonita mulher como outra qualquer; era o sonho, o ideal, o que só se attinge tornando-se um heroe; e não lhe quero mal por isso, posto que, sem o saber, foi ella quem fez de mim o que sou. Foi o meu genio inconsciente, mais do que isso, a minha alavanca, sem a qual teria permanecido o pobre medico da aldeia. Em todos os actos da minha existencia de trabalho, a cada esforço, tive-a sempre deante de mim, no meu pensamento.

JALAMONDE.—Mesmo casada?

CHARMANDRIER. — Sim!.. Ella tinha continuado a ser a creatura que eu divinisára. Sem duvida, com o tempo, o que havia sido sentimento romanesco dissipara-se, mas o culto ficou, e é isso mesmo que explica, apesar de longos annos decorridos, a minha extraordinaria emoção de ha pouco.

JALAMONDE, *comico.* — Diacho! Estou agora bastante inquieto por collocal-os em presença um do outro!.. Ella, viuva; o doutor ainda solteiro; ninguem sabe o que poderá acontecer.

CHARMANDRIER. - Que quer que possa acontecer? Recordar-se ha ella, porventura? O que foi o meu romance, a minha historia, para ella foi apenas um capitulo, sem duvida após lido, subito esquecido.

JALAMONDE.—Ora! ora! quem o pode dizer? Ella ficou muito perturbada n'outro dia, (*com intenção*) a *formosa* Mme. de Tazel, quando lhe falei do doutor. (*Olhando*). Aposto que se ella repetisse a leitura do seu capitulo, o sr. não fecharia o livro?...

CHARMANDRIER.—E' a minha vez de lhe responder tambem: Quem o póde dizer? O fundo da alma é tão ignorado, de si mesma, que não posso saber que impressão experimentaria achando-me em presença de Mme. de Tazel; e que sentimentos do passado essa impressão resuscitaria.

JALAMONDE.—Ha um meio de o saber immediatamente. A carruagem vae partir para ir buscar a condessa á estação... vá n'ella! Dez kilometros de caminho é quasi uma hora de conversação a sós. (*Vendo-o hesitar*). Vamos, está dito?

CHARMANDRIER, *decidindo-se.* — Está dito. Posso tambem uma vez praticar uma loucura; mas tenho meu medo.

JALAMONDE, (*com ligeiro sorriso*).— Aguardo a volta... para recolher as impressões.

Uma hora depois, na estação Charmandrier febril, angustiado, vê o comboyo parar e os passageiros descerem. Passa-lhe pela frente uma senhora que elle não conhece. Muito forte, a cintura grossa vestida como uma joven, apesar do seu rosto fanado e pintado, parece procurar alguem, depois avistando Charmandrier, corre para elle, córando como uma donzella.

MME. DE TAZEL.—Oh! doutor! doutor! O senhor! é o senhor!... como sou feliz! Não me reconheceu?

CHARMANDRIER, *confuso e abatido.*—Peço-lhe mil perdões, condessa! E eu que tinha sollicitado a honra de vir buscal-a! Sou d'uma distracção!

MME. DE TAZEL, *requebrando-se.*—E' proprio dos grandes sabios. Mas não fico zangada. Já é muita amabilidade ter vindo ao meu encontro.

CHARMANDRIER, *arrependendo-se já do que disse por um gesto vago. Emquanto se dirigem para a carruagem, elle analysa-a ainda, tentando descobrir nessa gordanha pintada alguma coisa da maravilhosa creatura de seu sonho, depois diz commigo.*—Mais nada!... Não resta mais nada do que foi!..

MME. DE TAZEL, *que não percebeu.*—Está falando sósinho! Decididamente, meu caro doutor, está muito perturbado. (*Chegando perto da victima*). Subimos?

CHARMANDRIER, *offerecendo-lhe a mão.*—Se me permitte que a ajude.

Ella permitte, apoiando-se com mais forças do que era necessario nessa mão que lhe offerecem, depois installa-se largamente, de maneira que o movimento da carruagem lhe crie, com o seu cavalheiro, muito chegado a ella pela força das circumstancias, pontos de contacto. Os cavallos partem.

MME. DE TAZEL, *suspirando.*—Ha quanto tempo não nos vêmos?

CHARMANDRIER.—Ha quasi um quarto de seculo.

MME. DE TAZEL. — Entretanto, tenho podido seguil-o. A elevação da sua carreira foi tão luminosa!

CHARMANDRIER, *insensivel á lisonja.*—Tenho trabalhado alguma coisa.

MME. DE TAZEL. — Trabalhado alguma coisa! (*forçando a nota*) O doutor é tão modesto quanto celebre? (*Depois de um silencio*). Ah! se o senhor soubesse como tenho lastimado amargamente certas palavras pelas quaes me tornei culpada comsigo!

CHARMANDRIER.—Que palavras? Não me recordo.

MME. DE TAZEL.—E' muito generoso; mas recordo me eu; no nosso ultimo encontro, em Ferrières, quando dominada por meus paes, tive de lhe repetir uma lição que o meu coração não tinha aprendido. Quantas vezes me arrependi do que disse!

CHARMANDRIER. — Arrependeu-se na occasião ou mais tarde?

MME. DE TAZEL, *ingenuamente.* — Mais tarde, quando o senhor foi...

CHARMANDRIER. — Ah! sim. Quando eu fui conhecido! Antes disso a senhora não tinha nada de que lastimar-se, uma vez que um excellente casamento..

MME. DE TAZEL. — Qual excellente! Meu marido era um imbecil.

CHARMANDRIER.—Isso, em todo o caso.

MME. DE TAZEL. — Sem duvida; mas comparado com as sommas fabulosas que o senhor ganha...

CHARMANDRIER, *estupefacto com esta toilette de mulher madura e pratica, tão differente da finura, do espirito que o amor lhe tinha feito notar quando era moça.*—E' evidente, que se a senhora nos comparou sob esse ponto de vista...

MME. DE TAZEL, *que não o entendeu.*—Diga que não guarda rancor por essas tolices... que se passaram outr'ora?

CHARMANDRIER.—Oh! minha senhora, porque havia de guardar rancor? O destino bem fixou me além de todas as minhas esperanças.

MME. DE TAZEL.—Sim, mas eu falo da questão... sentimento. O senhor soffreu muito?

CHARMANDRIER.—E a senhora?

MME. DE TAZEL, *que nunca soffreu senão de vaidade.*—Eu? oh! santo Deus! Quasi que adoeço!

CHARMANDRIER. — Quasi, felizmente! Deixemos isso. O que a vida faz é bem feito. Ella privou-nos talvez de uma alegria muito ambicionada para nos evitar tremendas desillusões.

MME. DE TAZEL.—Como desillusões?

CHARMANDRIER.—Quero dizer que na intimidade conjugal, o tempo e a pratica gastam e mudam muitas coisas. Se a condessa me tivesse respondido de outra maneira em Ferrières, estariamos sem duvida hoje gosando de uma felicidade cançada.

MME. DE TAZEL.—Ao passo que nos resta a novidade. Tem rasão.

CHARMANDRIER, *espantado.* — A novidade?

MME. DE TAZEL.—Pois então? uma vez que no fim de vinte e cinco annos, as circumstancias nos offerecem uma desforra.

CHARMANDRIER, *receando comprehender.* - Uma desforra, como?

MME. DE TAZEL, *terna.*—Apesar de celebre, o sr. continua a ser timido? Eu, comprehendi, meu bom amigo, a sua villegiatura no Tremblay, a embaixada de Jalamonde para me convidar, a sua maneira de insinuar-me que estariamos ao pé um do outro em casa d'elle... a sua vinda ao meu encontro muito publicamente anormal, tudo isto é d'uma transparencia de crystal. Repito-lhe que comprehendi, e é por isso que, sem outros preliminares, lhe falei deste modo. Sei que com o senhor a mulher é que tem de se affoitar, do contrario, nem para traz nem para deante.

CHARMANDRIER, *muito aborrecido.*—Estou penalisado por ter de rectificar a sua interpretação sobre certos actos de puro acaso; sómente hoje soube, depois do almoço, que a condessa devia vir a casa dos Jalamonde. Não combinei coisa alguma.

MME. DE TAZEL.—Salvo a sua presença nesta carruagem?

CHARMANDRIER. — Uma homenagem de galanteria, simplesmente; e um exvoto! (*Vendo que ella procura comprehender*) Não procure, é inutil.

MME. DE TAZEL. -Tanto peor se falei cedo! Em todo caso, se isso pode evitar-nos mezes de diplomacia, não lamento a minha sinceridade.

CHARMANDRIER, *glacial.*—Eu tambem serei muito sincero, minha senhora, e dir-lhe-hei o seguinte: na minha edade e na minha situação continua-se a vida no pé em que ella está. Ficarei o trabalhador e o celibatario que sempre fui.

MME DE TAZEL, *furiosa.*—E' irrevogavel?

CHARMANDRIER —O que ha de mais irrevogavel!

MME. DE TAZEL, *rapidamente, ao cocheiro.*—Volte para a estação.

CHARMANDRIER, *descendo, ao creado*—Reconduza esta senhora, conforme o seu desejo; esperarei no caminho.

MME. DE TAZEL, *exasperada, respondendo ao respeitoso cumprimento de Charmandrier.)*—Póde-se gabar de saber perder sempre as melhores occasiões.

CHARMANDRIER.—Já com este systema me dei bem a primeira vez!...

Duas horas depois, Charmandrier, desilludido, o seu pobre sonho esmigalhado, conta a de Jalamonde as peripecias da jornada.

CHARMANDRIER, *concluindo.*—Ah meu caro amigo, que grande queda! Estupida, interesseira e feia! E era aquillo o idolo! e todas as chimeras da vida, todas as illusões, aquillo! Oh! se na febre do desabrochar podesse ter-se a visão vinte e cinco annos depois! Como a outr'ora mulher formosa, hoje uma velha, é um ensinamento, e como se faz mal em não estudar os rostos desbotados d'aquellas que se adoraram! Elles encerram todas as philosophias; todas as paixões ali passadas e extinctas, todas as mentiras do seu encanto ali feridas, se resumem em algumas linhas amarellecidas, em alguns traços mais profundos—sulcos cavados pela vida, como o buril de um gramophone cava as notas de todas as musicas. Basta dar á manivella das recordações para as fazer repetir.

JALAMONDE.—O doutor, porém, negou-se a dar á manivella.

CHARMANDRIER, *triste.*—Sim, por causa do contraste. Eu tinha-me conservado adepto da musica sentimental!...

Michel Provins.

JORNALISMO FRANCEZ—Jaluzot era o principal accionista da «Sociedade dos jornaes reunidos» (*Patrie, Presse, Echo de l'armée*)

Dado o incidente do Printemps, as acções de Jaluzot passaram a pertencer ao grande armazem de modas. Nessas circumstancias, os outros accionistas da «Sociedade dos jornaes reunidos» resolveram decretar a sua liquidação. E assim os tres orgams serão vendidos em hasta publica.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Pasteur á rua dr. Rosa e Silva n. 82 e amanhan a pharmacia Pinho á rua Barão da Victoria n. 31.

— Vaccinação:

Foram hontem vaccinadas 8 pessoas, sendo: pelo dr. Pedro Calixto 2 em domicilios; dr. Alcides Codeceira 2 em domicilio e 1 no consultorio; dr. Eustachio de Carvalho 3.

O dr. Alcides Codeceira vaccinará em sua residencia á rua Santa Cecilia n. 10, amanhan, de 12 a 1 hora da tarde.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 1, 3, 5, 7, 9, 12 e 14 á rua da Roda.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto intimou o proprietario do predio n. 1, para caial-o e pintal-o no prazo de 20 dias.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 3 á rua dos Coelhos, para no prazo de 15 dias mandar caiar e pintar o predio.

— Movimento do desinfectorio:

Foram desinfectados 4 predios, e pelo misturador 12 na praça da Independencia e 15 no pateo do Carmo, e foi removido um variolôso.

NÃO OLHA O MACACO...

O carroceiro que escreve n'*A Provincia* e se mette a linguista, censurou hontem a collocação dos pronomes no seguinte periodo do *Diario* de ante-hontem:

«Conta o famoso padre João Manoel, nas suas *Reminiscencias*, um caso então muito curioso, o de um tal Thiago Moisinho, que, depois de ter occupado o posto de cabo de esquadra do corpo policial de sua terra, servindo como ordenança dos presidentes, resolveu-se a estudar grammatica para propor-se a uma cadeira de primeiras lettras.»

Veja agora o macacão o seguinte trecho da propria *A Provincia*, tambem de ante-hontem:

«Adorna-se o *Diario* de domingo com o titulo de orgão da bôa-fé ou de todas as ingenuidades e, oppondo á palavra do dr Epitacio Pessoa a palavra do dr. Rosa e Silva, nos (?) accusa de maus habitos em discussões, como se *A Provincia* tomasse os seus exemplos e aprendesse as regras de sua cartilha.»

Si o bestidade fosse capaz de ler sem soletrar, nós nos disporiamos a perguntar-lhe o que é que elle suppõe *certo* ou *errado*, tratando-se de grammatica, cujas regiões ingratas não chegam ahi para qualquer zincographo.

×

No domingo ultimo, foi encontrado morto no engenho *São João*, do municipio do Cabo, o jornaleiro Manoel Rodrigues.

Tendo a policia procedido sobre o facto ás diligencias que a lei determina, ficou verificado ter sido o pobre homem assassinado, a cacetadas.

×

Pereceu afogado, em dias desta semana na occasião em que banhava-se no rio Pirangy, proximo ao povoado de Catende, o jornaleiro José Victor, ali muito conhecido.

Avisado o subdelegado local, este tratou de tomar as providencias: fez remover o cadaver para o cemiterio, onde, depois de vistoriado, teve logar a inhumação.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

Amanhã, continuarão as provas escriptas para os alumnos dos diversos annos do curso, sendo:

1.º anno—Desenho.
2.º anno—Arithmetica e algebra.
3.º anno—Portuguez e geographia.
4.º anno—Historia universal e franceza.
5.º anno—Latim e grêgo.

—

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

2.º ANNO

Historia

Izabel dos Anjos Farias Bezerra, Anna Cordeiro Lins, Amelia Umbelina da Ressurreição, distincção.

Alcina Ernestina Leal, Maria Consuelo do Rego Araujo, Elyza Alexandrina Villas Bôas plenamente.

Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, Severina de Paula Bernardes, Lucilia Cantionilla Alcanta a Costa, Constança Perpetua A. Costa, Maria Cleto Ramos, Maria Julia Raposo, Maria Afra Dornellas Camara, Lauriano José de Menezes simplesmente.

1.º ANNO

Desenho

Anna Izabel Uchôa Porto Carreiro, Julia Tavares Cordeiro Campos, Anna Tavares Cordeiro Campos, Maria Enesya de Lima Porto, Alice Apolonia França, Joaquim Pedro da Rocha Pereira - distincção.

Luiza Eudoxia Brandão, Elvina Montenegro de Farias, Julia Mordado Rego Barros, Noemia Lyra Gomes de Souza, Josepha Pereira de Mello, Eulalia Elysia Cavalcante de Albuquerque, Maria Elysia Cavalcante de Albuquerque, Paula da Conceição Araujo—plenamente.

Josepha Soares Ferreira, Alice Moreira dos Santos, Martha Mendes Lopes de Mendonça Carmella Mendes Lopes de Mendonça, Georgina da Cunha Ferreira, Pedro Joaquim de Sant'Anna—simplesmente.

Faltaram 2 na prova escripta.

1.º ANNO

Portuguez

Anna Isabel Uchôa Porto Carreiro, Anna Tavares Cordeiro Campos, Julia Tavares Cordeiro Campos, Martha Mendes Lopes de Mendonça, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, Pedro Joaquim de Sant'Anna—plenamente.

Luiza Eudoxia Brandão, Elvira Montenegro de Farias, Julia Mordado Rego Barros, Maria Enesya de Lima Pinto, Noemia Lyra Gomes de Souza, Alice Apolonia França, Josepha Soares Ferreira, Alice Moreira dos Santos, Carmella Mendes Lopes de Mendonça, Georgina da Cunha Ferreira—simplesmente.

Não responderam a chamada para escripta, 5.

Levantou-se 1.

—Terão logar amanhã pelas 9 horas, os exames de chorographia e oral de musica, do curso preparatorio; chorographia do 1.º anno; portuguez e oral de physica do 2.º e oral de portuguez do 3.º.

—

Lyceu de Artes e Officios

Resultado dos exames de portuguez ante-hontem realizados.

Jovino José dos Santos e d. Joanna Dinorah Cavalcante, approvados com distincção.

Nelson Figueiredo de Oliveira e d. Elyza Wauthier, approvados plenamente.

Francisco de Assis Cavalcante e Edmundo Ferreira da Silva, approvados simplesmente.

Amanhã deverão funccionar as bancas examinadoras de Arimethica e Geometria.

×

Proprietario de duas casas em Jaboatão e estando o inquilino de uma das taes, de nome João Fiche devendo o aluguel de dous mezes, o sr. Luiz Bandeira procurou-o ali para receber seu dinheiro.

Qual não foi, porem, a admiração do homem ao ver que o seu inquilino, em vez de apresentar desculpas, armara-se de uma faca, investindo contra elle afim de assassinal-o!

Se, decerto, Bandeira não corresse, procurando refugio no *Hotel Ricardo*, fronteiro á estação, teria tombado victima do punhal do audacioso patife, contra quem hontem a policia recebeu queixa por intermedio do aggredido.

×

FORUM

Tribunal correccional

Presidente—Dr. José Maria.
Promotor—Dr. Oswaldo de Mello.
Escrivão interino—Alfredo Monteiro.

Havendo numero legal de vogaes foram hontem submettidos a julgamento os réos ausentes José Cordolino e José Gubiraba e a ré Lina Maria da Silva, pelo crime previsto no art. 303 do codigo penal.

Aquelles tiveram como curador o dr. Emygdio Vianna, e foram condemnados a 3 mezes e 15 dias, grão minimo do art. 303 mesmo codigo e esta teve como advogado o dr Ascencio Mascarenhas, sendo a mesma absolvida.

O conselho compoz-se dos srs. capitão Trajano Rodrigues Campello e Joaquim Claudio Pereira Junior.

Ficaram adiados os trabalhos para amanhan e multados em 20$ cada um, dos vogaes que intimados não compareceram.

×

Ante hontem, pelas 3 1/2 da madrugada, um tal Victor Leandro Pereira Leite, arrombando uma das portas, penetrou na residencia do sr. Antonio Candido de Carvalho, em Santo Amaro das Salinas, subtrahindo d'alli diversos objectos.

Entre estes levou o audacioso gatuno um graphophone, 3$000 em dinheiro, copos, talheres e uma cadeira.

Apresentada queixa á autoridade local, providenciou esta como o caso urgia, conseguindo, ás 4 horas da tarde de hontem e na Encruzilhada, capturar-o.

Em poder de Victor foi encontrada apenas uma cadeira, não se conseguindo saber o destino que deu aos outros objetos roubados.

Hontem mesmos foi elle recolhido á detenção.

O menor José Joaquim de Sant'Anna de 17 annos de idade, andava provocando disturbios no districto de Santo Amaro.

Tendo conhecimento de semelhante proceder, a policia tratou de agarrar o turbulento, remettendo-o para a cadeia desta capital, onde se acha recolhido.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Cypriano da Silva e d. Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José

1.ª PUBLICAÇÃO

Arthur de Sá Barretto e d. Maria Rita Barbosa Netto, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Nylo Dornellas Camara e d. Aurora d'Almeida Costa, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Severino Ramos do Nascimento e d. Maria Anna da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Alfredo de Aquino Lindoso e d. Izidia Correia da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Eduardo Jorge Pereira, residente na Parahyba, e d. Maria Clementina Leite Rodrigues, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

×

Em consequencia de um parto, enlouqueceu, na cidade de Pão d'Alho, a mulher chamada Minervina Thereza de Jesus.

A infeliz veio conduzida hontem, por um de seus irmãos, até a cadeia desta capital, de onde seguirá para o Hospicio de Alienados, na Tamarineira.

Minervina é morena tem 33 annos de idade e casára-se ha poucos annos naquelle municipio.

×

E' estabelecido na Torre, no lugar Nova Descoberta, o individuo Raymundo de tal.

Sendo seu devedor, da importancia de 5$000, o carpina Antonio Elias, hontem o negociante mandou um seu irmão de nome Antonio Silva, vulgo Antonio *Gaiola* receber aquella importancia.

Explicando o artista não poder presentemente pagar o debito, allegando justos motivos, o cobrador não se satisfez e, exasperando-se agarrou Elias, esmurrando-o sem piedade.

O aggredido esteve na delegacia do 2.º districto e lá ouvimos a historia que narramos.

×

O sr. dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem o sr. dr. chefe de policia o auto de exame cadaverico feito na pessoa de Antonio José, assassinado no districto de Beberibe a 13 do mez findo.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 17 anno III, d'*O agricultor pratico*, de nosso Estado.

Traz a data de 31 do mez findo.

— O sr. J. B. Edelbrock offereceu-nos hontem um exemplar do novo livro de Arthur Orlando—*Novos ensaios*, dedicado a Annibal Freire.

Mais de espaço occupar-nos-hemos desse trabalho do nosso erudito mestre.

Agradecemos o offerecimento do sr. Edelbrock.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o venerando monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira, respeitado director do *Collegio Diocesano*;

d. Izaura, filha do sr. Julio da Silva Peixoto;

d. Izabel, esposa do alferes Alfredo Motta.

— Passará amanhã o anniversario da senhorita Maria Alice, filha do sr. commendador José Ferreira Lopes.

ARTES E DIVERSÕES

Continuam sendo muito applaudidos os artistas que actualmente trabalham no *Colyseu Metalico* de propriedade do sr. Henrique Lustre.

Para hoje estão annunciadas duas funcções; uma, á tarde, e outra á noite ás horas do costume.

Os bilhetes acham-se á venda no *Hotel de Londres*, á rua 15 de Novembro.

ESPORTE

Prado Pernambucano

A União esportiva pernambucana promove hoje, corridas em seu estabelecimento hippico, com um programma de 8 pareos.

A diversão começará ás 12 horas e 45 minutos da tarde, tocando durante as corridas a banda do 27.º batalhão.

Nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Pampeiro*.

2.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Basaruco*

3.º Pareo, 1.609 metros, *Marujo* pode ser o vencedor do pareo, porem, *Cid*, não é animal que se despreze.

4.º Pareo, 800 metros, *Turco* é o nosso palpite neste pareo.

5.º Pareo, 1.030 metros, palpitamos *Hernani*.

6.º Pareo, 1.000 metros, aventuramos *Gaulez*.

7.º Pareo, 1.609 metros, cremos na victoria de *Hernani*.

8.º Pareo, 1.100 metros, pode vencer a corrida *Cauby*.

A directoria da União augmentou para 5$000 o valor das poules duplas.

Para o jogo de poules duplas damos os seguintes palpites:

1.º pareo, 15.—2.º, 14.—3.º, 56—4.º 48.—5.º, 23.—6.º, 24—7.º, 24—8.º, 14.

—

Hippodromo do Campo Grande

A directoria do Hippodromo tambem realiza corridas no seu prado, com um programma de 8 pareos.

Tocará uma banda de musica.

Nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, palpitamos *Palhaço*.

2.º Pareo, 1.100 metros, achamos que *Volante* será o vencedor deste pareo.

3.º Pareo, 900 metros, aventuramos *Templar*.

4.º Pareo, 1.609 metros, *Bilontra* é o nosso palpite.

5.º Pareo, 1.609 metros, *Maestro* é bom jogo.

6.º Pareo, 1.200 metros, cremos na victoria de *Bismarck*.

7.º Pareo, 1.000 metros, palpitamos *Colosso*.

8.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Feniano*

— Acham se ao mesmo tempo inscriptos nos programmas de ambos os prados os seguintes animaes: *Cauby, Menelick, Cid, Shah e Turco.*

N. 106 48.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1905

3204	50:000$000	736	1:000$000
1470	5:000$000	3760	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1282 | 6426 | 10793 | 21782

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1149	11763	22911
2823	11977	23610
7352	20587	23953
11513	22827	24818

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1941	9216	[illegible]	18225	20633
3339	10865	12225	18670	[illegible]
6905	11113	15461	19181	23867
8827	11302	15836	19915	24887

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3201	3203	3206	3208	3210
3202	3205	3207	3209	....

Estão premiados com 50$000 os seguntes numeros:

1461	1463	1465	1467	1469
1462	1464	1466	1468	....

APPROXIMAÇÕES

3203	250$000	1469	75$000
3205	250$000	1471	75$000

Os numeros de 3201 a 3300 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 1401 a 1500 estão premiados com 16$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 3 de novembro de 1905:

Horacio Xisto Coelho, pedindo uma passagem para o Estado do Pará em um dos vapores Companhia Lloyd Brazileiro com o abatimento a que tem direito o governo.—Não pode ser attendido.

Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito da comarca de Floresta, pedindo sua remoção para igual cargo em Garanhuns.—Ao sr. desembargador presidente do Tribunal da Relação.

— Em additamento aos despachos de 31 de outubro:

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor jubilado e pae da ouvinte do curso preparatorio da escola normal Beatriz Augusta da Rocha Pereira, pedindo permissão para prestar exame das materias que constituem o mencionado curso. — Deferido, com officio desta data ao dr. director da escola normal.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de novembro de 1905:

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, pedindo permissão para depois de concluidos os exames do curso de madureza do referido estabelecimento, passar as ferias onde lhe convier, sem prejuizo de seus vencimentos.—Informe o dr. director do gymnasio pernambucano.

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, proprietario da casa sita á rua do Rosario da freguezia da Bôa Vista n. 56, occupada pelo quartel do destacamento policial do 1.º districto da mesma freguezia pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 6:0[illegible]$ relativa a alugueis da mesma casa no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o thesouro.

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, actual contratante do fornecimento de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, pedindo pagamento de 2.2[illegible]8 rações fornecidas ao mesmo esquadrão de 11 a 31 de outubro proximo passado, na importancia de 3.580$800, conforme a conta que juntou.—Informe o commandante do corpo de policia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de novembro de 1905:

Banco das Classes.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de novembro de 1905:

Fonseca Irmãos & C., Joaquim Gonçalves & C., Costa Rocha & C., Aquino Fonseca & C.—Informe a 3.ª secção.

Manoel Joaquim Pereira Ramos, João José Joaquim de Sant'Anna.—Certifique-se Silva Rodrigues & C., Martins Rodrigues, Costa Primo, José Nogueira da Silva, D. R. da Silva Maia.—Restitua-se.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello, bacharel Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, Alfredo Gibson.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Joaquim dos Santos.—Mantenho o meu despacho de 23 de outubro ultimo, visto não se acharem, nesta repartição as folhas a que se refere o peticionario.

Francisco Pinto & C., R. da Silva Marques, Americo Silva & C., Carlos Sinden, Caetano da Silva Prezado, Domingos Gonçalves Villa Verde, A. B. da Rosa Borges, M. M. a Neve, Sant'Anna Figueira & C., Rodrigues & C., R. da Silva Marques & C.—Com officio ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.

Julia E. Magna de Azevedo Ferreira, Daniel Fernando da Silva,—Com officio ao dr. director geral da secretaria da Fazenda.

Adelino de Paulo Botelho, Raul Alves de Farias, Leopoldina Lima Correia de Araujo e outra.

Severino José do Nascimento, Francisco Guilherme de Assis Além.—Informe a 1.ª secção.

Magalhães Pereira & C., Alfredo Marques de Abreu, Manoel Ferreira Coelho, Jesuino Brilhante Ferreira dos Santos, João Carlos de Alencar, José Alves & C., Adelaide Amelia Teixeira Bacellar, Anna Rosa, Francisco José da Silva Lapa, Maria Eugenia.—A' 1.ª secção.

Bacharel João de Medeiros Peretti 3, Marquilina de Medeiros Peretti, bacharel Manoel da Trindade Peretti 3, João Ausberto Lopes 15, José Lima, Maria Rosa de Lima 2, Manoel José da Costa Primo 11, Joanna D. da Costa Patrão 5, José Antonio Costa Ferrando 7, Manoel da Silva Moreira 10, Manoel Carneiro de Miranda 8, Elvira Ferreira Campos Andrade, João Rufino da Costa, Francisco de Paula Amorim 2, Philomeno R. Nunes de Lima, dr. Fernandes de A. Gaspar 2, Joaquim Guedes Valentes 9, Antonio Ambrosio de Vasconcellos, Maria das Dores da Silva Duarte, José Silva Moraes Martins, Olindina da Silva Carvalho, João de Oliveira Leite e Souza, irmandade do Espirito Santo, João Bezerra de Albuquerque Cerse, João Rodrigues Pinto Ferreira, Antonio Carlos Ferreira, menor Antonio Salgueira Ramos, dr. Alfredo de Aquino Gaspar, Josepha E. Rodrigues Ribeiro, Alerina filha do dr. F. A. G., Oscar da Silva Maia 2, Francisco Olympio da Silva Maia 3, Annunciada A. B. Taborda 2, Maria C. da Silva Guimarães, Serafim P. Ribeiro, Reinaldo Rodrigues de Souza, Vicente Alves Machado, Bernardino Alves Machado, José Victorino de Paiva, Izidoro Bastos de Oliveira, José Ferreira da Costa, J. Messias dos Santos Monteiro, bacharel Pedro de Assis Rocha, Caetano de Almeida Campos & Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Certidões negativas. A' 1.ª secção.

Julio Bezerra da Silva.—Satisfaça a exigencia do § 5.º do art. 50 do Reg. de 10 de junho de 1898.

Maria Eugenia.—Informe a 1.ª secção.

Manoel José Vieira.—Mantenho a collecta de de 1:144$ para o predio n. 6 da rua Larga do Rosario. Quanto aos demais acham se de accordo com os valores declarados pelo peticionario.

Conselheiro Herminio Francisco do E. Santo e outros.—Indeferido, visto não se achar desoccupada a casa dos peticionarios.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 241.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' minha ordem, José Firmino ou José Firmino de Carvalho, á disposição do dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal por estar pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal e Herculano Pereira da Silva, como criminoso nesta capital.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Lucio dos Santos, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Lydio Bernardino dos Santos, por embriaguez e José Alves de Oliveira, por embriaguez e José Alves de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Pereira Ignacio dos Santos vulgo «Piloto», como desordeiro e João Antonio do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista Maria do Carmo Rodrigues, como desordeira e Claudio Maximino dos Santos como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, José Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro e Maria Guilhermina da Annunciação por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital, participou-me, em officio de 1 deste mez que, no dia anterior, o pharmaceutico de nome Rogaciano Victoriano da Costa Cabral, residente á rua da Mangueira n. 22, 1.º districto da Bôa-Vista, ingeriu forte dose de morphina vindo a fallecer horas depois.

O seu cadaver foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Em officio de hontem datado, communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na madrugada do mesmo dia em Fernandes Vieira os ladrões penetraram por meio de chaves falsas, na casa de pensão de madame Hartery, e dali subtrairam quantia superior a 1:000$000.

Sobre o facto procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Ipojuca, em officio de 27 de outubro ultimo que, no dia 25 tambem do mesmo mez na propriedade Gitay os individuos José Sabino do Nascimento e Alexandrino José do Nascimento, aggrediram a Francisco Antonio da Silva, que desfechou contra o primeiro um tiro, fazendo-lhe um ferimento no braço esquerdo.

Alexandrino foi preso em flagrante e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o subdelegado do districto do Poço da Panella, por officio de 28 de outubro proximo passado que dias antes no logar Parnamerim os ladrões penetraram na residencia do dr. Tito Rosa e dali subtrairam diversas joias.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a tal respeito procedeu na forma da lei.

— Com officio de hontem remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, ás diligencias policiaes procedidas contra Romeu Loureiro autor do crime praticado contra Maria Francisca de Souza.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Na quarta-feira 1.º do corrente sob a presidencia do coronel Theodomiro dos Santos Selva, teve logar a sessão de assembléa geral para discussão e approvação dos novos estatutos. Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão de 26 do passado; o expediente constou das propostas para socios effectivos dos srs. capitão Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti, tenentes Custodio Antunes Pereira e Manoel Florentino Marques, foram remettidas a sindicancia.

Foram discutidos e approvados até o art. 10.º e seus paragraphos. A seguinte assembléa terá logar na quinta-feira proxima 9 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

Publicações a Pedido

BARÃO DE LUCENA

(O CHEFE DO CORSARIO)

II

Vindo a Republica e com ella o seu novo mergulho nas aguas lustraes, ahi temos o nosso heroe, esquecido e inutil, desde o momento em que o Marechal Deodoro abandonou o poder.

Ministro leviano e exaggerado, nada fez de bom e conta se que quiz fazer lente um estudante, seu aparentado, o que não teve lugar porque o pae do referido menor o convenceu da meninada.

Chanceller, e já conhecida a Constituição Federal, que permittia aos Estados a organização da magistratura, promoveu innumeras nomeações, dando assim um grande numero de pensionistas ao thesouro e entre os nomeados um era idiota reconhecido. Foi sempre um macaco em loja de louças, como dizia o Mello Rego.

Ministro da fazenda, não teve escrupulos e peior teria sido ainda se não fosse o 23 de novembro, pois o grande assalto da celebre Geral já estava decretado.

E assim fez carreira o Barão de Lucena, que como juiz foi ignorante e parcial, como politico leviano, precipitado e ingrato, ao ponto de procurar no leito e durante terrivel operação o dr. Bento Ramos, para convencel-o da incurabilidade do seu mal e fazel-o abandonar a deputação em favor do dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, para ser agradavel ao Barão de Cotegipe e ao conselheiro Diogo Velho; e, centro aqui de todos os ingratos, que, por exaggeradas pretenções, iam a Jaboatão levar suas queixas contra a direcção do partido.

Na Republica elle tudo esqueceu, os affectos aos velhos compadres, os agrados insistentes e as justificativas as mais humildes quando era apanhado nas pequenas trahições, tão proprias do seu caracter.

O integro conselheiro João Alfredo, que durante a revolta de 6 de setembro não soffreu vexames, e si alguns boatos e avisos que lhe chegavam o deixavam sem tranquillidade, teve, sem o esperar e em tempo calmo, e só por ostentação, de poder do Barão de Lucena, a visita de uma autoridade policial, que lhe foi pedir explicações sobre um telegramma que tratava de negocios particulares, e onde se quiz ver á força uma chave de movimento conspirador.

Ligado aos conservadores, querendo na politica os calculos exaggerados do seu cacáo e de suas bananas, elle docilmente corrigia ao primeiro aceno as suas leviandades, e voltava a desfazer as recommendações occultas contra candidatos do partido, que não lhe eram sympathicos, como aconteceu em 1876 na eleição do dr. José Bento Filho. O compadresco tudo lhe perdoava e elle continuou a subir pela docilidade, pelos carinhos, e por tudo aquillo a que hoje chamam *chaleirismo*.

E é este o homem que se quer comparar ao moço, que recusou as mais seguras offertas do partido liberal, logo depois de formado em 1877, que tinha a casa de seu venerando pae frequentada por liberaes de prestigio como Contendas, Jacobina e outros, e com sorpresa de seus amigos só se declarou politico conservador no dia em que o partido cahiu, que, vendo as relações de amizade de seu pae com o Barão do Goyanna e conselheiro João Alfredo de longa data, nunca os incommodou com pretenções suas, que desde estudante era recebido com todos os affagos pelo conselheiro J. Alfredo e pela familia e tanto é assim que, ainda estudante e em companhia de seu irmão, o conselheiro J. Alfredo os hospedou no Rio, não consentindo que elles tomassem hotel e finalmente que não precisou adular a entrada nas relações de amizade do illustre conselheiro, que se fizeram naturalmente e que vinham de paes para filhos, na maior cordialidade.

A um seu amigo, pessôa estreitamente ligada ao conselheiro João Alfredo, escrevia o dr. Rosa e Silva em data de 15 de janeiro de 1878 «*Quanto á queda do partido conservador, pouco senti; prefiro começar na opposição, porque assim, em tempo algum se me poderá dizer que o segui por interesse.*»

Tendo o partido conservador de organisar chapa para deputados provinciaes, o nome do dr. Rosa e Silva foi lembrado e alguma duvida se levantou pela falta de suas declarações e presença no «Tempo», orgam do partido conservador, e entre representantes de Pernambuco que se achavam no Rio; elle se justifica de modo cabal em carta de 31 de Janeiro do mesmo anno:

«*E' exacto o que ahi disse F., e tu não o ignoravas: até a sua sahida não tinha eu apparecido no* Tempo. *No dia, porém, em que soube da queda do partido, ahi compareci, e, as vezes que tenho ido ao Recife pela manhã, passo sempre no escriptorio duas ou tres horas.*»

O quanto foi digno o conselheiro Rosa e Silva como partidario, digam bem alto a estima e consideração de que gosou, o affecto que todos lhe dispensavam, a conveniencia de suas pretenções, o trato ameno para todos os correligionarios, dos quaes, á semelhança do saudoso Antonio Corrêa de Araujo, se tornava centro querido; a sua attitude correcta nos favores aos amigos do seu districto, sem imposições precipitadas, sem armar luta com os seus collegas de deputação e sem a vaidade tola de todas as preferencias.

A solidariedade politica o distinguia, nos limites do seu bom caracter e nunca se lhe viu uma hesitação, como aconteceu com o Barão de Lucena, que fugindo a uma reunião da deputação pernambucana, onde se devia resolver um procedimento digno dos deputados de Pernambuco, deante de insultos de um orgam do Rio, elle fugia de relogio na mão, dizendo que o Barão de Cotegipe o esperava! O conselheiro Manoel Portella ficou pasmado!

O Barão de Cotegipe, presidente do conselho, da tribuna da camara, reparou a insolencia do jornal, com honra para os deputados de Pernambuco, e para vergonha do Lucena, que elle recebeu como desertor do dever partidario. E na deputação um havia que não devia fugir — era o Barão de Lucena!

Presidente de Pernambuco, deante os horrores de 16 de maio, a camara dos deputados cedia mais ao rasgo de amizade do ministro do imperio do gabinete 7 de março, do que a segurança de sua palavra, quando declarou perante a camara dos deputados.—«Não li ainda a correspondencia de Pernambuco, mas é tal a confiança que me inspira o presidente de Pernambuco, que me declaro solidario com o seu procedimento.»

Os acontecimentos de Pernambuco passaram da camara ao conselho de ministros e depois ao despacho imperial e em certa occasião o honrado ministro declarou deante de proposta da demissão do presidente — «procurem outro para fazel-a.»

Era o sacrificio do governo em bem do amigo.

E de 15 de novembro de 1889 até hoje os factos têm provado a falsidade dos affectos do Barão de Lucena, o fingimento de sua dedicação, deixando apenas de pé a verdade de que só o interesse o dominava, que a sua convicção partidaria visava favores. E assim fica á mostra a calva do entesado satellite de todos os tempos, a quem nullidades expõem, atacando, com futilidades e defeitos que aventam, homens serios, com vida publica toda dedicada ao interesse publico, e dando logar á lembrança do quanto desceu o Barão de Lucena para ser alguma cousa em seu paiz.

***

GRANITO

Pude afim por intermedio de um amigo ter conhecimento de que o jornal—«Correio do Recife» orgão de uma associação para a exploração da reputação alheia, se havia occupado de minha pessôa, consoante ao seu programma e relativamente a commissão com que me havia distinguido o integerrimo magistrado dezembargador Sigismundo Gonçalves que com brilhantismo, inexcedivel competencia occupa a curul governamental do nosso Estado.

Aprassei-me e todos os meios envidei afim de chegar ás minhas mãos os numeros d'aquelle jornal, o que não foi sem muito trabalho pela raridade dos que por esta alta zona o leem, que logrei possuil-os. A vista, pois, das difficuldades em que me achei, não será serodia a resposta que está na minha dignidade de homem seriamente offendido e de magistrado que muito preza o seu cargo, dar ao rascunhador villão.

O meu principal escôpo e o que mais procuro na confecção deste despretencioso artigo, pois não sou amigo das exhibições, é não chafurdar-me no lodaçal em que esse ou esses lorpas vivem; procurarei, entretanto, na justa desafronta a minha pessoa e aos sentimentos que formam o meu caracter até então jamais confundido com os d'aquelles que estão perdidos para a Sociedade, uzar de certa linguagem sem quebra do conceito que gôzo entre os homens de honra.

Dito isto e em homenagem aos meus superiores hyerarchicos passo a dar a devida resposta aos inconscientes brutos que pastão nos campos de Granito ou suas immediações.

Sou por habito, indole e educação refractario a mentira, o que venho narrar em publico é a expressão genuina da sinceridade sem descrepar uma linha da exactidão dos factos e sem me afastar da verdadeira rota cuja percorro ja há 14 annos incolume.

Em verdade pensara que os descontentes de Granito me deixassem na paz, politica de tudo pulverisada a diffamatoria campanha contra o vigario do Novo Exú, padre João Baptista e delegado de policia Gualter Peixoto, conforme passo a demonstrar.

Consegui possuir com a difficuldade já explicada os numeros 14 e 18 de Agosto e 1 e 6 de Setembro. Enfeixarei os dizeres dos quatro artiguetes que li em um circulo de amigos bastante numeroso, em uma só resposta, protestando d'esde lógo não mais voltar a imprensa sobre um facto demasiadamente conhecido cujos responsaveis são os que pronunciei.

Para melhor esclarecimento passarei a historiar o meu procedimento que não pode ser taxado de parcial como totalmente escrevem.

Designado pelo exmo. governador do Estado, para em commissão especial proceder a inquerito, formação de culpa e pronuncia dos responsaveis pelos acontecimentos occorridos em Granito no dia 12 de Março, com a devida presteza para aquelle municipio me transportei chegando em o dia 7 de Julho, avocando logo no outro dia as diligencias processadas pelo delegado de policia e juiz municipal. Na posse d'ellas ordenei por mandado a intimação das pessoas que foram ouvidas em autos de perguntas por ambas aquellas autoridades, ao todo em numero de 19 inclusive cinco que foram ouvidas por me referir o sr. Antonio Geraldo, maior interessado na pronuncia do padre João Baptista e delegado Gualter Peixoto, conhecerem ellas todo o occorrido. Nada adiantaram de seus esclarecimentos, uma porem, de nome Napoleão, filho do sr. Gesbel, destacou-se das outras referindo por lhe haver dito o sr. Raymundo, se a memoria não me falha, que recebendo o sargento na auzencia do delegado um officio o qual narrava o que se passava no *Riacho do José*, elle sargento foi ter com o padre que aconselhando-o a que procedesse a deligencia acompanhou a mesma até meio caminho. Immediatamente providenciei para que comparecesse em juizo aquella pessoa referida e no dia assignado para o seu comparecimento, em meio de uma anciedade geral, pois ás minhas audiencias presedia a mais solemne publicidade, aquella testemunha sob juramento, *indignada affirmou ser uma revoltante falsidade quanto havia dito em seu depoimento a de nome* Napoleão, com o qual jamais tratara de semelhante facto! Está nos autos e o sr. Antonio Geraldo que assistia a essa e muitas outras audiencias sahio corrido de vergonha. Fica sem commentarios.

Findas as diligencias, procedi a rigoroso inquerito, sendo ouvidas 8 testemunhas capazes, pessoas dignas de fé e para maior confusão dos carrascos do padre João Baptista, propositalmente mandei intimar o major Menelão Pereira de Alencar, vulto saliente na politica opposicionista de Granito cujo caracter deveria servir de molde para os seus pervertidos correligionarios que na faina de tudo querer abocanhar não vacillam e nem se pejam de praticar toda sorte de vergonhas. O depoimento do major Menelão é um bem acabado corpo de delicto contra esses imbecis de Granito, nega formalmente que tivesse o padre João Baptista aconselhado ou tomado parte em tão lamentaveis factos, estando elle proprio Menelão com o referido padre, no Novo-Exú, no dia dos acontecimentos, encontrando-o acabrunhadissimo. Está nos autos o seu depoimento e fica tambem sem commentario.

Concluidas as diligencias, sendo ouvidas 19 pessoas em autos de perguntas e 8 no summario do inquerito, ordenei por mandado a citação das testemunhas arroladas na denuncia dada pelo promotor *ad hoc* nomeado, como a dos indiciados sendo na instrucção criminal, todas estas, na sua quasi totalidade, negociantes abonados e residentes proximos do logar em que se deram os factos, sendo seus depoimentos a confirmação exacta do quanto ficou apurado nas diligencias para a instauração do processo.

Agora passemos a responder ao amontoado de inverdades editadas pelo jornal *Correio*.

No desespero em que se agitam, compromettem até seus melhores auxiliares; é assim que escreveu que algumas pessoas me haviam aconselhado a ouvir como testemunha o sr. Florencio de Alencar, por saber do facto.

E' purissima verdade e sou chegado a um ponto que almejava tocar, e, para o qual, chamo de preferencia, a attenção dos que me honram com a leitura deste modesto artigo.

Já que não se envergonham de envolver os seus melhores amigos em uma questão que não deviam apparecer, não farei empenho por occultar seu nome.

Um certo dia procurou-me e quando mais empenhado me achava no descobrimento da verdade, o professor estadual Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa ao qual eu sempre recebia com escolhida deferencia, pedindo-me para que eu ouvisse como testemunhas os srs. Raymundo Florencio e Antonio Geraldo.

Delicado como sou e de que muito me jacto, contive-me sobremodo para não desagradal-o, fazendo-lhe ver que me era humanamente impossivel satisfazel-o e que juiz algum que tivesse em alta conta a sua honorabilidade, daria o seu consentimento, por tratar-se de dois adversarios intransigentes do padre João Baptista e até inimigos capitaes, como é publico, e o sr. Antonio Geraldo não faz questão de proclamar aos quatro ventos.

Fiz ver que os seus depoimentos, além de nenhum esclarecimento trazer na questão, seriam de pleno direito nullos.

Que julguem desse meu procedimento, e do qual não me ficou nenhum remorso, todos os homens de caracter, cujo não esteja carcomido pela cegueira partidaria, porque é preciso que aqui fique consignado que toda essa trama é de interesse politico.

Não se procura desaggravar a sociedade com a punição dos criminosos, mas sómente comprometter ao illustre vigario, cuja influencia e prestigio é um assombro para a insignificante minoria de Granito, que procura prestigiar se como se effectivamente pudesse assim acontecer, soccorrendo-se á protecção do chefe politico de Ouricury, com quem está ligado, para ver se consegue desprestigiar o verdadeiro chefe de Granito, o estimavel ancião coronel Chillon.

Vejamos o segundo artigo:

«Que o exm. governador attendendo ao *nosso appello* (*sic!*) designou o dr. Pedro A. Machado Junior para instaurar processo contra os autores dos barbaros assassinatos etc..., que tenho procedido de modo *incorrecto e altamente attentorio á lei e ao bom senso*, recusando depoimentos de testemunhas conhecedoras do facto criminoso e negando certidões de diligencias procedidas pelo juiz municipal, barulhando emfim todo o processo!

Risum teneatis! Quanto despudor e quão baixas protervias!

Já o publico viu na narração que acima expuz, quaes as testemunhas que recusei ouvir. Disse ainda que eu havia negado certidões das diligencias processadas pelo juiz municipal. E' facto, costumo sempre assumir a responsabilidade dos meus actos e o broquel aonde acastelia-se a sinceridade das minhas acções.

Neguei, sob pretexto de que me fallecia competencia para ordenar o requerido, pois as minhas attribuições só diziam respeito á commissão de que me achava investido. Demais, o sr. Antonio Geraldo, requerente, nada podia pleitear no fôro sem ser parte ou procurador da partes.

Allega ainda que eu ouvia simplesmente pessoas que recebem a senha dos dois empreiteiros da morte. Com certeza, a redacção do *Correio* não me conhece. Sou muito altivo e tenho bastante senso para não me confundir com os desclassificados; estou muito acima de todas essas miserias dignas sómente do doentio cerebro que as ditou.

Incorrecto e altamente attentorio á lei e ao bom senso é consentir se na publicação de tão immundo jornal.

Abordemos ao terceiro artigo:—«Que procedi de modo parcial tendo tido larga conferencia com o padre João Baptista. E' inexacto que eu tivesse conferenciado com o alludido padre, sendo, porem, verdade que o referido padre me visitou quando já o processo em via de conclusão e, portanto, conhecidos os criminosos. E, por ventura, estava eu privado de receber em minha casa quem me procurasse?

O padre João Baptista não era e não é nenhum criminoso, como são muitos outros que publicamente passeiam em Granito e arrotam poderio, servindo-se do cargo que occupavam para commetter homicidios e outras infamias.

Para que não contem essas coisas em publico se mostrando tal como a natureza os gerou!

«Que as diligencias feitas pelo dr. Abdias não fazem parte do processo e que eu dissera não mais voltarem ao cartorio.. Loucos e fatuos! A's diligencias ordenei fossem archivadas e se no cartorio não figuram, como é de costume desapparecerem até autos de réus de crime de homicidio, nenhuma culpa posso ter, não mandando eu juntal-as aos autos por mim instaurados por julgal-as sem nenhum valor, já por ter eu attribuição para assim proceder, visto estar encarregado da instauração do novo processo e já porque todas as testemunhas que formavam aquellas diligencias foram novamente por mim ouvidas, como tudo consta dos autos.

«Que o sargento permaneceu em amistosas relações commigo! E' o cumulo da mentira, verdadeiros corsarios da honra alheia. Sou felizmente muito conhecido e ninguem sem má fé, dirá que sou capaz de hombrear-me com um criminoso ou com quem tenha perdido a vergonha. Diz ainda que as primeiras testemunhas ameaçadas de serem surradas foram me pedir garantias. Outra insolente mentira o sr. Antonio Geraldo, sim, pedia-me em uma noite em que me achava cercado de muitos amigos, garantia para sua pessoa que estava ameaçada de ser amarrada á cauda de um cavallo e tambem para duas outras.

Com a prompitidão e calma que me são peculiares immediatamente providenciei, embora me fallecesse competencia para intervir no policiamento de Granito. Não se realisando, pois, a imaginativa surra. Finalmente, quanto as nullidades apontadas em o ultimo numero que li, deixo á douta apreciação do Egregio Tribunal de Justiça para onde subiram os autos em grão de recurso.

Estou quasi a findar e, antes de o fazer, duas palavras á redacção do *Correio*:

Conheço, senão todos, alguns dos seus redactores e aos quaes nenhuma desaffeição consagro; é pois, de estranhar, que a redacção assumisse a responsabilidade de tão boçal quanto estapafurdia e mentirosa accusação. Não é costume entre pessoas de educação soccorrerem-se a meios tão iniquos contra quem sempre tem pautado seus actos em molde a nunca desmerecer do conceito de seus patricios. A minha bagagem é pequena e humilde, porem, limpa, não sei se outro tanto poderão dizer os meus torpes detractores, abjectos individuos que a cata de meios pouco decentes para ambicionadas posições que jamais conquistarão, não se pejam de praticar as mais negras acções. Quanto a esses pulhas de Granito, verdadeiros mascates de feira, que batam a outra porta, pois não lhes darei mais a honra de uma resposta.

Salgueiro, 18—10—905

Pedro A. Machado Junior.

SAPOSANA: para impedir a irritação do fogo da navalha ao barbear-se. O mais esquesito sabão que se conhece. LANMNAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

LOÇÃO DEQUÉANT
CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado á Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para as encommendas e todas as informações. Depositario em Pernambuco: GUIMARÃES

Tenho o tinteiro mais perto
Tiro a tampa, molho a penna
Vem no verso, torto ou certo
O vinho *Tatcher* em scena!

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo.

ILEGÍVEL

A Netto Campello

Além de burro e idiota, és mentiroso e safado.

E's tão imbecil que nem sabes fazer coisa nova: empregas o mesmo estylo dos estygmas com que te ferroteamos, pudibundo e adamado Acacio, vergonha de tua classe e escoria de tua raça.

E's tão burro que não sabes escrever uma linha em tua defesa.

Estás a envergonhar a Faculdade de direito, que nunca pensou ter em seu seio uma alimária de tua ordem.

Essa pustula finge-se de catholico e inventa toda sorte de calumnias.

Não passas de um hypocrita. Os factos que inventaste hontem só se podiam dar comtigo, que és um covarde e foges ao primeiro encontro pessoal com o inimigo.

As tuas verrinas são um amontoado de falsidades que envergonhariam a quem já não tivesse perdido de todo o brio no convivio das senzalas.

Em tudo revelas que só dás para feitor de engenho. Volta á bagaceira em que sempre viveste, idiota e imbecil Acacio!

Não te defendes do seguinte:

Começaste a vida como feitor de engenho.

Depois passaste a zangão, onde, pelas tuas tranquibernias, te alijaram do commercio.

Como 4.º escripturario da alfandega, foste uma vergonha e de um desaso nunca visto.

Foste ao Rio pretender um accesso para 3.º escripturario, e de lá voltaste lente da Faculdade de direito.

Os jornalistas, teus adversarios, já têm cantado em prosa e verso as tuas asneiras.

Depois te tornaste socio dos gatunos da alfandega.

Recebeste dinheiro dos bandidos de Correntes para dal-os como homens de bem e como victimas do dever.

Terás coragem de negar isto, triste e miseravel lente da Faculdade de direito, transformado em advogado de assassinos?

Porque não te referes á historia do barão de Lucena não te querer para genro, apesar de seres seu parente? E' que ahi está a prova evidente do quanto és ruim.

Pustula carcomida, some-te da vista dos homens de bem!

Netto Adamado.

Remedios externos do Novo Medico de Souza Soares

Os *Remedios Externos do Novo Medico*, do Visconde de Sousa Soares, são auxiliares muito necessarios á medicação interna, podendo concorrer para abreviar a cura das molestias. São designados por numeros, de 1 a 10, e applicam-se nos seguintes casos:

N. 1.—Ferimentos contusos, pisaduras, esfoladuras, dor de pontadas, etc.

N. 2.—Feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

N. 3.—Varizes das pernas, tumores hemorrhoidaes, hemorrhagias, etc.

N. 4.—Tetano, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, etc.

N. 5.—Ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, gonorrhéas.

N. 6.—Queimaduras de qualquer especie, frieira de 1.º grau, etc.

N. 7.—Ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, cachorros picadas de agulhas e insectos venenosos, etc.

N. 8.—Rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou nos musculos e em qualquer região, etc.

N. 9.—Vegetações ou excrescencias em qualquer parte do corpo, etc.

N. 10.—Distensões, torceduras, dormamentos, paralysias, frieiras do 2.º grau, etc.

Para a fórma do tratamento, etc., consultar o *Novo Medico*, de Souza Soares, que remette se **gratuitamente** a quem o pedir ao autor Visconde de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Alpheu Raposo.

A EQUITATIVA
DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteio semestral

5:000$000

Na qualidade de procurador de José Rodrigo da Luz Novaes recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) em moeda corrente, em virtude do sorteio de suas apolices que teve logar a 16 do corrente e a qual foi contemplada a minha apolice n. 16433 a qual permanece em pleno vigor de accôrdo com os termos do respectivo contracto de seguro.

Recife, 31 de Outubro de 1900,
P. P. de José Rodrigo da Luz Novaes.
Luiz Bahia.

Testemunhas:
Antonio Lemos Guimarães.
João Feliz de Carvalho.
(Firmas reconhecidas).

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.
Encontra se em todas as pharmacias.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

VENDE-SE a usina Cuyambucs por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4

ALMANACH GARNIER

para 1906, codigos telegraphicos Ribeiro e Brazil, a preços reduzidos; Livros para escripturação mercantil, copiadores de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; Envelloppes de todos os tamanhos; Eureka legitima; Tintas e lapis pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc, etc, *encontram-se na antiga livraria Laemmert, á rua Marquez de Olinda n. 4*.—Recife onde tambem se promptam impressos com nitidez em linguas modernas.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's quartas feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.
A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000
Sabbado, 50:000$000 por 6$000
Grande Loteria de 200:000$000 em 11 de Novembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited
AVISO
TRANSPORTE DE MILHO DESTINADO A EXPORTAÇÃO

Do dia 10 do corrente mez em diante, até segundo aviso, o milho produzido no interior d'este Estado e destinado a exportação por via maritima quando enviado em remessa de 48 toneladas a mais será transportado de accordo com as seguintes condições:

1.º

Abatimento sobre as taxas actuaes de transporte 10% para distancia de 50 a 100 kilometros; e 20% para distancia superior a 100 kilometros.

2.º

Só gozará do abatimento o milho que for embarcado directamente dos armazens da companhia para alvarengas nos caes de Santo Amaro, Cinco Pontas e Central. Verificado que seja este embarque pelo empregado do armazem, o abatimento será logo restituido a parte.

3.º

Será permittido que o milho destinado a exportação permaneça no wagão 24 horas depois de sua chegada, sem pagar estadia. Findo este prazo será descarregado para os armazens a custa dos interessados sendo ainda ahi permittido permanecer mais 24 horas sem pagar estadia.

Esgotado este segundo prazo e até 72 horas, pagará armazenagem a razão de 100 reis por sacco e por cada 24 horas ou fracção. Findo este ultimo prazo, passará a pagar armazenagem de accordo com os regulamentos em vigor na Companhia.

4.º

O governo do Estado concorda em alterar o valor da pauta de modo que o imposto sobre milho exportado será cobrado na razão de metade do actual, imposto esse que será arrecadado pela Companhia na occasião dos embarques.

5.º

Desde que o milho seja retirado dos armazens da Companhia com destino a depositos particulares, nenhuma das condicções estipuladas neste accordo lhe aproveitará.

6.º

Nos termos do accordo effectuado, á Companhia de Serviços Maritimos incumbe a exclusiva responsabilidade do transporte do milho depositado nos wagões encostados aos caes, ou dos armazens nos logares acima indicados para as embarcações maritimas, com a possivel brevidade, depois de recebido o competente aviso, sendo aquelle transporte a razão de 220 reis por sacco de 75 kilos ou 180 reis por sacco de 60 kilos, o que constituirá taxa minima.

7.º

A companhia fará todo possivel para realisar com toda brevidade esses transportes porem não poderá se responsabilisar por demoras occasionadas por circumstancias imprevistas.

Recife, 2 de novembro de 1905.
A administração.

FABRICA CELESTE
VILLA SANTA LUCILLA
Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/3 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$500 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4 Luiz Amorim & C.

Irmandade das Almas da Bôa-Vista
ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÃO

De ordem do nosso respeitavel irmão juiz, de conformidade com o § unico do Art. 14, do nosso compromisso, convido a todos os irmãos, a comparecerem no nosso consistorio, no domingo 5 do corrente, ao meio dia, afim de elegermos a mesa administrativa, para o anno compromissal de 1905 a 1906.

O escrivão,
J. F. J.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.
Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Companhia Phenix Pernambucana
VENDA DE ACÇÕES

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos vende as 10 acções da cautela n. 49 do valor realisado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 22 de Outubro de 1905.
Luiz Duprat.
Director gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de novembro vindouro em diante o 22.º dividendo de suas acções a razão de 1$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 23 de outubro de 1905.
Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque

APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de.... 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

Companhia Santa Thereza
2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal dos srs. accionistas para assembléa geral convocada para hoje, são convidados pela segunda vez para o dia 6 do mez de novembro ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar, sala de frente.

A reunião tem por fim a leitura do parecer da commissão fiscal, tomar conhecimento do relatorio e contas referentes aos annos de 1903 a 1904.

Recife, 23 de outubro de 1905.
Sebastião Lopes Guimarães,
Secretario.

Pharmacia Paraizo
DE JOSE' FRANCISCO XAVIER

Esta pharmacia está em condições de aviar qualquer receituario, dispondo para isso de pessoal habilitado, de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de primeira ordem, tendo tambem a assistencia de um medico para todo o serviço chimico.

Cidade de Bezerros

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia de Tecidos Parahybana
SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos este mez de Outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados dos debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 3 de Outubro de 1905.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim G. Lemos,
Director-secretario.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2:000$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia faz-se este annuncio para obter-se outra na fórma da lei.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. Accionistas, se acham a disposição d'estes no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria á 1 hora da tarde do dia 13 de Novembro vindouro no salão d'associação commercial para tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta de compra da Companhia.

Ficam suspensas as transferencias de acções até que se realise a assembléa.

Recife, 27 de Outubro de 1905.
A directoria.

Banco do Recife
10.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 10.º dividendo de 3$ por acção relativo ao semestre em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 30 de outubro de 1905.
Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

ANNUNCIOS

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

Ensino moderno de linguas

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casas particulares. Rua do Socego n. 44.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$500
Primeira	3$800
Segunda	3$000

Caes Capibaribe n. 54 a 5?

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dente
SOFFRE PORQUE QUER!

O lhe? use esta DORDENTINA GELADA de HERMOGENES DE MORAES da PHARMACIA AMERICANA—á Rua Duque de Caxias n. 57 », porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Leis de Pernambuco

Vende-se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

OVO LECITHINE BILLON — OVO LECITHINE BILLON

GRANULADO • GRAGEIAS • INJECÇÕES HYPODERMICAS

A OVO-LECITHINE BILLON é a <u>UNICA</u> entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia.

Este medicamento phosphorado tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DO PEITO, ETC.

F. BILLON, Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIS e todas Pharmacias.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial a saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas. Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

LOTERIA DE SERGIPE
Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:
50:000$ por 4$000 em 16 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.
CURADOS pelo
FERMENTO JACQUEMIN
(FERMENTO PURO DE UVAS)
De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.
LABORATORIO: 17, place de la Madeleine, PARIS.

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre|

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.231:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raio, suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin*,
Rua do Bom Jesus n. 58

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.
Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

Importante Chacara

Aluga-se a do dr. Albino Meira em Parnamirim, estrada da Cruz de Almas n. 8. A tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar.

CYLLIN

O melhor desinfectante do mundo.

Superior a todas as creolinas conhecidas.

O remedio mais poderoso que ha contra bicheira.

Não é venenoso, nem caustico, não põe nodoas. Mata mais rapidamente do que qualquer outro, todos os microbios. Aconselhado por todas as authoridades scientificas do mundo como o melhor desinfectante conhecido.

Unicos agentes para o Norte do Brazil Guimarães Braga & C.ª

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

LEILÕES

Agente Tito Pinto
ESCRIPTORIO, RUA DO BOM JESUS N. 61

Leilão de predios
OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Uma chacara á margem da Estrada de Ferro de Olinda.

Uma casa terrea pequena á rua da Caixa d'Agua n. 27—Beberibe.

Uma casa terrea pequena no becco do Moléffa n. 14—Recife.

Duas casas terreas pequenas á rua do Pharol ns. 82 e 84—Recife.

Segunda-feira 6 de Novembro
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61 (armazem)

O agente Tito Pinto, competentemente autorizado, venderá em leilão publico no dia, hora e logar acima designados, os predios já referidos, cuja descripção especificada de cada um, poderá ser conhecida com a leitura dos respectivos annuncios n'*A Provincia* de hoje.

ULTIMO LEILÃO
Em continuação
Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90

Constando:

De registro, encanamentos e candieiros de gaz, restos de mercadorias, resto te armações, balcão.

Segunda feira 6 do corente
A'S 11 HORAS
Na rua Duque de Caxias n. 90

O agente Gusmão autorisado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3ª vara do commercio a requerimento do Syndico da massa fallida de Gomes Vianna para leilão do resto das mercadorias e mais objectos existentes no referido estabelecimento.

Agente Tito Pinto
ESCRIPTORIO, RUA DO BOM JESUS N. 61

LEILÃO

De 48 saccas com farello de arroz. *Maravilhozo para alimento de animaes.*

Segunda-feira 6 de novembro
A'S 11 HORAS
Á RUA DO BOM JESUS N. 61 ARMAZEM

O agente Tito Pinto competentemente autorizado, venderá por conta e risco de quem pertencer « 48 saccos de farello de arroz » marca B & C, armazenados no Largo da assembléa n. 9 (Forte do Matto), onde poderão ser examinados.

« Ao correr do martello. »

LEILÃO
(EM CONTINUAÇÃO)

De excellentes moveis, lindos quadros, 1 machina photographica, porcellanas, crystaes etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 mobilia de jacarandá entalhado com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço e 2 consolos com tampo de pedra, 2 quadros grandes á oleo, 4 lindos quadros, 4 etageres com frisos dourados, 2 ditos grandes de carvalho, 2 jarros, 2 castiçaes, com lanterna, 2 porta flôres, 6 lanças para cortinados, 2 escarradeiras, estampadas, 1 lote de musicas, 1 tapete para sofá, 1 candieiro, 1 medalhão, 2 cadeiras junco com balança.

QUARTOS

1 importante guarda casacas com porta de espelho vidro biseauté, 1 importante guarda vestidos de Peroba, 1 linda toillette de canella com pedra, 1 importante cama tambem de canella para casal, 1 linda banca de cama com pedra obra do Rio de Janeiro, 1 excellente cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 guarda vestido, 1 toillette de columna, 1 excellente toillette com pedra guarnecido de erable, 1 banca de cama com pedra, 1 colchão e 2 travesseiros, 1 cadeira privada, 1 marquezão para solteiro, 2 escarradeiras, 1 candieiro pequeno para toillette.

SALA DE JANTAR

1 esplendido guarda louça de suspensão, com tampo de pedra, 1 excellente aparador de canella, com pedra e espelho, 1 aparador com armario, 1 bom guarda comida, de columna, 1 excellente mesa elastica com 4 tabôas, e cabeceiras ovaes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 1 sofá de junco cor nogueira, 6 cadeiras de junco pretas, 1 mesa secretaria, com gavêtas, 1 harmonium novo, 1 apparelho estampado para almoço, 1 dito para jantar, 2 consolos com pedra, copos, calices, garfos de metal, centros para mesa, louças avulsas para almoço e jantar, 1 candieiro e outros moveis e objectos de uso domestico.

Quarta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA UNIÃO N. 5

O agente Gusmão autorisado levará a leilão os moveis e objectos acima descriptos os quaes foram pertencentes ao sr. João Braga que retirou-se para o Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Rodopiano José de Sant'Anna
7.º DIA

Moreira & C., convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem ás missas que por alma do pranteado **Rodopiano José de Sant'Anna**, padrasto de seu estimado chefe Manoel Moreira de Souza Pontes, as quaes rezar-se-hão segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares. Antecipando seu profundo agradecimento pela assistencia a este acto de religião e caridade, aproveitam a occasião para tambem manifestarem as multissimo gratos a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar o feretro a sua derradeira morada e áquellas que lhes enviaram condolencias.

Mirandolina Pinheiro

Segunda despedição testamentaria será celebrada uma missa no dia 7 de Novembro corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade pela alma de **Mirandolina Pinheiro**, convida-se os parentes e amigos para assistir.

Rodopiano José de Sant'Anna
7.º DIA

Anna Tenoria de Souza, Manoel Moreira de Souza Pontes, sua esposa e filhos (ausentes), Antonio de Souza Pontes e seus filhos Miguel de Souza Pontes e Maria Martins do Rego Pontes e seus filhos, profundamente emocionados pelo inesperado fallecimento de seu saudoso esposo, padrasto, sogro e avô, **Rodopiano José de Santa Anna**, agradecem do intimo d'Alma a todos que dignaram-se acompanhar o feretro a derradeira morada, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem as missas que por alma do querido extincto se hão de rezar ás 8 horas, da proxima segunda-feira 6 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares, antecipando a todos a expressão de seu eterno reconhecimento pela assistencia a este acto de religião e caridade.

José da Silva Andrade
7.º DIA

Manoel Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Manoel da Silva Andrade, Manoel da Silva Gomes, José da Silva Gomes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missa que mandam celebrar por almade seu nunca esquecido sobrinho irmão e primo, **José da Silva Andrade**, na igreja do Espirito Santo ás 8 horas da manhã no dia 6 do corrente, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Maria das Neves Soares Silveira

Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, sua mulher e filhos; dr. Paulo Ananias Silveira, seus filhos, mãe e irmãos agradecem intimamente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua presadissima filha, irmã, espôsa, mãe, nora e cunhada, **Maria das Neves Soares Silveira**; e os convidam, como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma da mesma mandam rezar na matriz de S. Pedro, em Olinda, no dia 7 do corrente pelas 8 horas da manhan, confessando-se de novo summamente reconhecidos por esse acto de caridade e religião.

Barão de Lopes Netto

Á manhã, 10.º anniversario do fallecimento deste illustre pernambucano, na igreja matriz de N. S. das Graças resase, ás 8 horas, uma missa pelo descanso eterno de sua alma.

Antonio da Costa Ribeiro

Rosa Martins Ribeiro, seu filho, o bacharel Joaquim M. da Costa Ribeiro, João Manoel de Souza Leão e sua muleer, Antonio Martins Moreira e sua mulher, José Antonio Cardoso e sua mulher e filhos, Joaquim Martins Moreira e sua mulher e filhos, Rodolpho Martins Moreira sua mulher e filhos, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, cunhado, e tio, **Antonio da Costa Ribeiro**, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, no Convento do Carmo, ás 8 1/2 horas de segunda feira, 6 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **ERLANGEN**, é esperado da Europa até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**BRAZIL**
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Presentemente no porto, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no dia 3 ás 6 horas da tarde.

O paquete—**ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B.—As reclamacões destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 9—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 17 de Novembro, e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete inglez **TENNYSON**, esperado do sul no dia 6 de Novembro, e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e Nova-York.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
THAMES

E' esperado do sul até o dia 12 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *S. VICENTE TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O paquete **UNA**, commandante João Bosck, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ
HOMEREUS

Esperado do sul até o dia 7 de Novembro, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **GLADIATOR**, presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para **Liverpool.**

O paquete inglez **ORATOR**, é esperado de Liverpool até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

De ordem do exm. sr. general commandante do districto faço publico para o conhecimento dos interessados, que no dia 17 do corrente neste quartel general, as 12 horas do dia serão recebidas propostas para o fornecimento de generos alimenticios as praças desta guarnição, forragens e ferragens para os animaes, relativamente ao semestre vindouro, a saber:

Aguardente de canna, litro.
Assucar refinado, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, litro.
Fructas, rações.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Lenha em acha de 3 kilos, acha.
Manteiga Lépelletier ou Bretel, kilo.
Massa para sopa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do Reino, kilo.
Queijo nacional, kilo.
Sal, litro.
Tempero de verduras, rações.
Toucinho, kilo.
Vinagre tinto, litro.
Vinho figueira, litro.
Kerozene, litro.
Sabão, kilo.
Velas Appollo, pacote.
Vassouras de piassava, dusia.
Alfafa, kilo.
Capim verde, feixe de 3 kilos, feixe.
Farello, kilo.
Milho, kilo.
Ferragem completa, uma.

Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se, exhibindo:

Primeiro.—Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e d'ahi em diante, todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes;

Segundo. — Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulo de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso em que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Aos contractantes será imposta a obrigação da venda dos generos contractados, pelos preços dos contractos, aos officiaes da guarnição.

As propostas deverão ser selladas e em dupla via.

Quartel General do Commando do 2.º Districto Militar, Recife, 1.º de novembro de 1905. — *Candido Borges Castello Branco*, capitão.

ILEGÍVEL

O doutor João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do termo do Rio Formoso, comarca de Barreiros do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Sebastião José Bezerra Cavalcante, morador na cidade do Recife, e na qualidade de cessionario de Flavio José Bezerra Cavalcante, na execução que se encaminha contra Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja Brazilliana de Albuquerque, já fallecidos, me foi feita a petição do teor seguinte:

« Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Sebastião José Bezerra Cavalcante, morador na cidade do Recife, e na qualidade de cessionario de Flavio José Bezerra Cavalcante na execução que se encaminha por este juizo contra Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja Brazilliana de Albuquerque succede que estes mesmos executados falleceram no anno de mil oitocentos e noventa e dous. E como os herdeiros dos supplicados contra os quaes, quer o supplicante fazer seguir a execução, são incertos e se acham em logar não sabido requer a v. s. que se digne admittir a justificação da incerteza e ausencia para que julgados estes e provados, mande passar, publicar e affixar editaes com o prazo da lei afim de serem por elles citados todos os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e os de sua mulher para na primeira audiencia posterior a expiração do prazo, fallarem a artigos de habilitação que o supplicado offerecerá vendo d'este modo a renovação da instancia; e contanda que v. s. mandará fazer a citação requerida com a pena de revelia pede o supplicante de logo a nomeação de um curador de ausentes ao qual se fará citar.

N'estes termos pede deferimento e espera receber mercê.

Rio Formoso, vinte e trez de Outubro de mil novecentos e cinco.

O advogado Ladislão Nery Costa e Silva estava dividamente sellado».

Em cuja petição dei o despacho do theor seguinte:

« Nos autos designo o dia d'amanhã em cartorio para inquerições das testemunhas.

Nomeio curador ao sr. Francisco Severino dos Santos que deverá prestar juramento na forma da lei.

Rio Formoso, vinte e trez de Outubro de mil novecentos e cinco.—*João de Almeida* ».

E tendo os supplicantes justificado com a prova testemunhal o deduzido em sua petição e sendo-me os autos conclusos n'elle, lavrei a seguinte sentença:

« Visto achar-se provado pelos depoimentos das testemunhas que os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja Brazilliana de Albuquerque, são incertos e se acham em logar não sabido hei por justificada a incerteza e ausencia, passem se os editaes de citação com o prazo de trinta dias.

Rio Formoso, vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e cinco.—*João Rodrigues de Almeida* ».

Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e os de sua mulher d. Archanja Brazilliana de Albuquerque, para na primeira audiencia posterior a espiração do prazo fallarem a artigos de habilitação que o supplicante offerecerá; vendo deste modo a renovação da instancia ficando logo citados para os de mais termos da execução sob pena de revelia; e quem dos mesmos souber ou tiver d'elles noticia, dará sciencia a este juizo.

E para conhecimento de todos, se passou o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios no logar do estylo lavrando a competente certidão.

Dado e passado n'esta cidade do Rio Formoso aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e cinco, decimo setimo da Republica.

Eu Francisco Regis Pessôa Guedes, escrivão o subscrevo. Estava devidamente sellado.—O escrivão, *Guedes*.

Alterações para mais encontradas no lançamento do imposto da decima urbana dos predios da freguezia de S. José, referente ao exercicio de 1905 a 1906.

Rua de S. João

1, Antonio Joaquim da Costa 300$000
21, Agostinho José da Costa 300$000
33, Anna Ferreira Bessa da Silva 48$000
27, Thomaz Ferreira de Carvalho 300$000
43, dr. Antonio C. de Souza 400$000
45, o mesmo 4?$000
47, o mesmo 400$000
75, Leopoldo G. Borges Uchôa 200$000
79, o mesmo 36$000
81, José Ramos e Silva 40$000
83, José Gonçalves Dias 400$000

Felippe Camarão

97, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 360$000
105, o mesmo 400$000
119, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz 540$000

Marquez do Herval

58, Ramiro Antonio da Costa 900$000
60 Aurea S. Ramos Barros 900$000
64, Antonio Leite Alves 1:60$000
76, Ricardina Salles Carlos 360$000
1?, Niceas da Silva Gusmão 5?$000
112, Manoel Martins Pires 1:200$000
156, Bernardino José Ferreira Ramos 333$000
158, o mesmo 300$000
168, Maria Cariota Pereira Ramos 300$000
170, a mesma 300$000
174, viuva e herdeiros de Joaquim E M. Carvalho 520$000
176, os mesmos 520$000
178, Adelaide M. M. Silva 400$000
200, Manoel João de Amorim 400$000
204, Joanna Amalia M Freitas 480$000
149, Francisco U. de Carvalho P. Andrade 440$000
159, Manor Armando 1:400$000
201, Alfredo Leal Ferreira 33?$000
211, Manoel Ferreira Andrade 680$000
227, Bernardino J. Pereira Ramos 420$000
229, o mesmo 420$000
231, o mesmo 420$000
233, o mesmo 420$000
235, o mesmo 420$000
237, o mesmo 420$000
239, o mesmo 800$000
214, o mesmo 420$000
241, Bernardino J. Pereira Ramos 420$000
243, o mesmo 420$000
245, o mesmo 420$000
251 dr. Augusto Coelho de Moraes 500$000
253, o mesmo 500$000
255, o mesmo 50$000

Travessa do Ramos

2, Bernardino José Pereira Ramos 300$000
4, o mesmo 300$000
6, José Ferreira Dourado 300$000
8, o mesmo 300$000
10 o mesmo 300$000
12, o mesmo 300$000
14, o mesmo 300$000
16, o mesmo 300$000
18, Maria Bernardina P. Ramos 300$000
20, a mesma 300$000
22, a mesma 300$000
24, a mesma 300$000
26, a mesma 300$000
28, Maria Carlota Pereira Ramos 300$000
30, a mesma 300$000
32, a mesma 300$000
34, Bernardino J. Pereira Ramos 300$000
36, o mesmo 300$000
38, o mesmo 300$000
40, o mesmo 300$000
42, o mesmo 300$000
44, o mesmo 300$000
46, o mesmo 300$000
48, o mesmo 300$000
50, o mesmo 300$000
52, o mesmo 300$000
54, o mesmo 300$000
56, o mesmo 300$000
58, o mesmo 300$000
58, o mesmo 300$000
60 o mesmo 300$000
62, o mesmo 300$000

Tobias Barretto

45, Manoel Francisco Pedrosa 380$000

24 de Maio

39, Delphina Theotonia dos Santos 273$000
43, Joaquim de Castro 273$000
45, Jeronymo C. Salgado Sobrinho 273$000

D. Cardoso

24, Delfim Lopes da Cruz 420$000
26, Barnardina Maria Santa Anna Lemos 27?$000
64, Antonio Macario Meira 4?$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 27 de outubro de 1905.—O 1.º escripturario, *Izidoro Ferreira*.

Faculdade de Direito

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accôrdo com o estatuido no Dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, ficam abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, até o dia 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901.

Os candidatos a exames deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exames só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1905.—*Luiz Fragoso*, SUB-SECRETARIO.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica e no estado em que se acharem as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazens ns. 2 e 3

Lote n. 1

Marca M H contramarca G V, ns. 135, 139, 144, tres caixas contendo facas de ponta para xarquear, cabos de madeira e chifre, pesando nos envoltorios duzentos e sessenta e quatro kilos (264), vindas de Liverpool no vapor «Electrician», entrado em novembro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.

Mesma marca, n. 136, uma caixa contendo o seguinte: vinte e cinco kilos (25) nos envoltorios, de facas de ponta, cabo de madeira, para xarquear; trinta e cinco duzias de facas com cabo de madeira e os respectivos garfos, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Um pacote sem marca e sem numero, contendo obras impressas de uma só corpesando nos envoltorios mil trezentas e cincoenta grammas, vindo de Southam, ton no vapor «Danube», entrado em agosto ultimo e abandonado por J. Alerantes.

Marca S G 14, n. 101, uma caixa contendo o seguinte: treze kilos, nos envoltorios, de ferramentas não classificadas, para artes e officios; e dois e meio kilos (2,500) de obras de madeira no valor de dez mil réis, vinda de Bordeaux no vapor francez «Amazone», entrado em março deste anno e consignada a Sampaio Ferraz.

Marca P L M, ns. 1 e 2, duas caixas contendo o seguinte: amostras em retalhos sem valor mercantil e mil e seiscentas grammas, peso liquido, de cortes de calçado de tapete de lã, não especificada, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a P. L. Marie.

Marca F C, n. 14, uma caixa contendo uma peça avulsa de machina, sem classificação especial, pesando 4 kilos no valor de 25$000, vinda de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado em fevereiro deste anno e consignada a Fenton & C.ª.

O T & C., ns. 95 e 96, duas caixas contendo tecido de algodão branco de phantasia bordado, de mais de 40 até 100 gs. por metro quadrado, pesando liquido trezentos e oitenta kilos (380), vindas de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrado em dezembro de 1904 e consignada a J. A. de Mello.

Tresentos (300) chapéos de feltro, por acabar, pertencentes ao fardo da marca J. W S., n. 107, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician», entrado em junho ultimo e consignado a José Nogueira da Silva.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta da alfandega.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

As despesas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 3 de novembro de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca*.

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 24 DE OUTUBRO DE 1905

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Manoel Agapito de Sá requereu a abertura de uma pharmacia no predio n. 135 á rua Direita, freguezia de S. José.

De accordo com o disposto n. 2 do art 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4 quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Dr. J. Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

De ordem da inspectoria fica prorogada a inscripção para o concurso de guardas, até o dia 10 de novembro vindouro

Guarda Moria da Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1905.

O guarda-mór,
Hermila de B. Pimentel.

Alterações para mais encontradas no lançamento do imposto de decima dos predios da Freguezia de Afogados no exercicio de 1905 a 1906.

Travessa de S. Miguel

12, Antonio T da Rocha Barros 216$000
16, José P. Ferreira de Campos 144$000
16 A, José Gomes da Silva 36?$000
32, Miguel de Araujo Lima 96$000
36, David da Silva Maia 240$000
38, Jacob Teixeira de Moura 240$000
40, o mesmo 240$000
42, o mesmo 240$000
44, João José Joaquim de Sant'Anna 180$000
50, Maria Maia de Azevedo 141$000
52, a mesma 144$000
1, Manoel de Barros Cavalcante 12?$000
3, José P. Ferreira Campos 96$000
5, o mesmo 96$000
23 José Joaquim Moreira Reis 360$000
23 C, Luiz de Moraes 141$000
27, Crispim de Tal 120$000
29, João Francisco das Chagas 180$000

Quiabos

2 A, Delphia Maria da Conceição 120$000
18, Antonio Moreira Reis 180$000
20, o mesmo 180$000
28 I, Pedro José de Oliveira 144$000
28, o mesmo 84$000
28 H, Amancio Pereira da Costa 12?$000
32, Diogo Levaio dos Santos 18?$000
42, Antonio Moreira Reis 240$000
44, o mesmo 36?$000
46 A. Ignacio Joaquim da C. Souto Maior 120$000
54, Antonio Pinto Mendes 240$000
66, Virgilio Manoel d' Albuquerque 240$000
68, o mesmo 240$000
72, Archias L. da Silva Mafra 240$000
74, José Libanio Machado 300$000
13 C, Diogo Levino dos Santos 18?$000

Poços

4, Antonio Moreira Reis 180$000
6, O mesmo 180$000
6 A, José Maria Pires Justo 144$000
6 B, o mesmo 144$000
6 D, o mesmo 144$000
6 T, o mesmo 144$000
s/n Manoel Carneiro 12?$000
8, Antonio Moreira Reis 12?$000
10, o mesmo 12?$000
22, Thomaz Domingos Tavares 96$000
24, o mesmo 96$000
34, Elias Paes Barretto 1:0?$000
36, João Paes Barretto 96$000
36 A, o mesmo 96$000
36 B, o mesmo 96$000
36 C, o mesmo 96$000
38, Antonio Soares Raposo 120$000
38 B, Antonio Soares Raposo 120$000
38 C, o mesmo 120$000
38 E, o mesmo 96$000
s/n, Pedro Antonio da Costa 400$000
s/n, o mesmo 96$000
42, Candido Raposo Chaves 800$000
44, Augusto H. d'Abuqueque Milet 800$000
s/n, Francelina Maria da Conceição 120$000
11 A, Antonio Soares Raposo 480$000
17 A, Jose Ferreira Campos 120$000
19 A, o mesmo 96$000
19 B, o mesmo 96$000
s/n, Maria L. Magalhães 240$000
s/n, Thomaz Antonio Guimarães 144$000
23 A, João Baptista de Almeida 120$000
23 B, o mesmo 12?$000
31 B, Antonio Pereira 120$000
33 Leopoldina L. do Nascimento Campos 600$000
35 Antonio Soares Raposo 600$000
37 o mesmo 800$000
39 o mesmo 1:000$000
45 Aurora Selva 200$000
47 a mesma 120$000
49 a mesma 180$000
51 a mesma 180$000

Bemfica

4 Francisco Coelho Brandão 720$000
6, Anna Soares de Amorim 800$000
14 Viscondessa do Livramento 3:600$000
16 a mesma e outros 2:000$000
20 Anna E. dos Santos Reis e outros 3:600$000
22 as mesmas 2:400$000
26 Pedro Borstelman 2:400$000
28 Manoel Marques de Amorim 2:400$000
30 Nicolau José Lizdton 1:600$000
32 Francisco Carneiro d'Albuquerque Filho 800$000
40 A, Antonio V. da Silva Barroca, casa onde foi a Fabrica de Tecidos da Torre 1:500$000
42 Antonio V. da Silva Barroca e outros 800$000
44 José Ferreira Baltar e outros 3:000$000
44 A. os mesmos 3:000$000
46 Manoel de Medeiros 2:40?$000
48 A. Banco Emissor de Pernambuco 480$000
50 Manoel Joaquim Ramos e Silva 2:400$000
52 José Ferreira Baltar 3:000$000
56 Hermogenes Vieira de Moraes 2:000$000
58 Manoel Martins d'A Santa Rita 1:000$000
60/62 o mesmo 780$000
64 o mesmo 432$000
7 Anselmo de Medeiros Peretti 1:500$000
9 o mesmo 2:400$000
9 A João de Medeiros Peretti 3:000$000
11 Anna da Costa Alves 3:000$000
13 Miquelina de Medeiros Peretti 3:000$000
15 Maria Soares de Amorim 4:800$000
17 Anna E dos Santos Reis e outros 3:000$000
17 A. as mesmas 3:000$000
21 Arthur Ramos e Silva 3:000$000
25 João Moreira de A. Livramento 1:500$000
27 o mesmo 1:500$000
29 Bento Domingues Serra 1:400$000
31 Francisco Lauria 1:500$000
31 A Camillo Carolino das Chagas 1:000$000
37 Tertuliano Ferreira Passos e outros 960$000
1 Marianna de M. Rego Peretti 240$000

Travessa da Ilha

1 Marianna de M. Rego Peretti 24?$000

Ilha do Bemfica

2 Maria Eugenia da Silva Fonseca 2:400$000
2 A José Jacintho Ribeiro 360$000
8 José Custodio Loureiro 60$000
10 José Jacintho Ribeiro 60$000
10 A Luiz Manoel Rodrigues Valença 360$000
10 B os mesmos 360$000
10 C Manoel Victoriano de Lima 600$000
10 D e 12 Manoel Marques de Amorim 600$000
14 Viscondessa do Livramento 800$000
14 A a mesma 300$000
14 B a mesma 300$000

Becco da Fabrica

8 José Ferreira 300$000
10 Julio Jacobina Romanguelra 240$000
14 Amelia Jacobina 240$000
24 Viuva de Merello do Nascimento 240$000
34 Francisco Ribeiro do Monte 180$000
48 Eufrazio Rodrigues da Silva 180$000
50 Adolpho Manoel de Aquino 240$000
62 Miguel Antonio de Figueirêdo 300$000
64 Ursulina Olindina Tavares 180$000
7 A José de Barros 108$000

Rua Lopes de Carvalho

16 João Pedro Gabriel da Costa 300$000
18 o mesmo 480$000
20 Guilherme João da Costa Senna 300$000
22 Elpidio João da Costa Senna 42?$000
24 A João Peiro Gabriel da Costa 240$000
26 o mesmo 30?$000
34 Felippa Maria da Conceição 180$000
40 Antonio Mauricio 264$000
s/n Francisco Avila de Mendonça 18?$000
48 Florentino de Sant'Anna 240$000
8 A Cesaria Maria de Jesus 240$000
50 José Joaquim de Freitas Pereira 120$000
s/n José da Silva Loyo 240$000
s/n José Turibio 120$000
s/n Theophilo José Alves 144$000
s/n Manoel Pacheco de Araujo 180$000
6 A Maria Clotild Mendes 12?$000
3 A Joaquim Pereira Bacchedo 180$000
5 Francisco Avila de Mendonça 12?$000
9 Arthur Carneiro Ribeiro Coelho 240$000

Travessa dos Remedios

2 Bernardino da Costa Campos 180$000
4 A, Manoel Baptista Junior 180$000
16 dr. Augusto da Costa Gomes 120$000
18 o mesmo 120$000
20 o mesmo 600$000
22 o mesmo 6?$000
24 o mesmo 60$000
26 o mesmo 60$000
32 o mesmo 120$000
34 José Aurelio de Oliveira 200$000
52 dr. José Zeferino Ferreira Vellose 120$000
54 o mesmo 120$000
56 o mesmo 120$000
1 Auta Carolina d'Oliveira e outros 2:400$000
3 Herdeiros de Joaquim Duarte de Azevêdo 400$000
3 A, os mesmos 300$000
5 Augusto Octaviano de Souza 1:000$000
13 José Aurelio de Oliveira 120$000
15 o mesmo 120$000
17 o mesmo 120$000
19 o mesmo 120$000
21 o mesmo 120$000
23/25 o mesmo 480$000
29/31, Theobaldo e outros filhos de Caetano F. Durães 240$000

2.º becco da travessa dos Remedios

2, Angelo Raphael Romano 144$000
4, Delphina Tenoria dos Santos 180$000
1, Joaquim Pereira de Magalhães 180$000
5, Francellina Joanna da Rosa Araujo 600$000
24/26, Thomaz Comber 600$000
44 A, José Aurelio de Oliveira 240$000
62, Augusto Carlos de Noronha 300$000
76, Pedro Ramos Monteiro 360$000
9, José Zeferino Salles Menezes 300$000
21, Vicente Ferrer de Salles Menezes 240$000

Travessa do Venancio

1, Leopoldina Christina Cavalcanti Pessôa 180$000
3, a mesma 18?$000
5, a mesma 180$000
7, a mesma 18?$000
9, a mesma 180$000
11, a mesma 180$000
13, a mesma 180$000
15, a mesma 180$000
17, a mesma 180$000
19, a mesma 18?$000
21, José Augusto Carneiro 120$000
23, Catharina R. Cavalcante Pessôa 240$000

Travessa do Leoncio

2, Raymundo Bernardo Lasser 4:800$000
4, Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro 600$000
1, Manoel Luiz dos Santos 1:500$000
1 A, o mesmo 1:000$000

Travessa do Lucas

4, Companhia Ferro Carril 2:000$000
8, Manoel da Silva Moreira 1:500$000
10, o mesmo 420$000
12, o mesmo 360$000
14, Francisco Antonio Cabral de Mello 1:000$000
14 A, dr. José Bezerra Cavalcante (P. Pernambucano) 3:000$000
24, Iria Maximiliana Pereira de Moraes 1:500$000
1, Tertuliano Ferreira Passos 780$000
31, Francisco Damião Cavalcante Pessôa 120$000
33, o mesmo 120$000

Dr. José Osorio

S/n, Companhia de Estrada de Ferro do Recife a Caxangá (Estação da Magdalena) 240$000

(*Continúa*).

O administrador, em additamento ao edital de 30 de outubro ultimo, scientifica ao sr. Candido de Carvalho Neves, que se acha incluido no mappa da classe n.º 4, commissão, consignação e representação com a quota de 191$899, conforme o officio de 3 do corrente d'associação commercial de Pernambuco, ficando marcado ao mesmo sr. o prazo de 8 dias uteis para recorrer para s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques*.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, são convidados os donos das mercadorias abaixo declaradas a vir sellal-as e retiral-as, no praso de 10 dias, sob pena de, findo esse praso, serem as mesmas vendidas em hasta publica, sem direito os seus legitimos donos a reclamação de especie alguma:

Um pacote contendo 18 charutos apprehendidos em poder de Pedro Alves da Silva pelo agente fiscal Mamede Valença.

Um dito contendo 15 maços de cigarros apprehendidos na estação da rua do Sol, em poder de Argemiro José dos Santos pelo mesmo agente fiscal.

Um dito contendo 26 maços de cigarros apprehendidos em poder de João Gomes pelo mesmo agente-fiscal.

Um dito contendo:—6 maços de cigarros e diversos cigarros soltos acondicionados em um caixãosinho, apprehendidos pelos agentes fiscaes M. Valença e Witruvio.

Um dito com 35 charutos e 42 maços de cigarros apprehendidos em poder de sr. M. Severiano Leite pelos mesmos agentes fiscaes.

Um sacco de papel contendo 57 maços de cigarros e 166 charutos apprehendidos ao mesmo M. Severiano Leite pelos referidos fiscaes.

Um pacote com 24 maços de cigarros e 100 charutos apprehendidos ao mercador ambulante Severino Luiz Ferreira, na Ponte Santa Izabel pelo agente fiscal Valença.

Um pacote com 33 maços de cigarros e 42 charutos, apprehendidos na ponte da Bôa-Vista a um vendedor ambulante pelos fiscaes Valença e Witruvio.

Um dito com 3 caixas contendo 122 charutos apprehendidos em poder de Argemiro Sant'Anna na estação da rua do Sol pelos fiscaes Valença e Witruvio.

Um dito contendo 27 maços de cigarros apprehendidos a um menor pelos mesmos fiscaes.

Um dito contendo 7 maços cigarros apprehendidos em poder de Manoel Baptista, vendedor ambulante, pelos citados fiscaes.

Um dito com 62 maços de cigarros tomados na praça da Republica a um menor pelo fiscal Rego Barros.

Um dito com 89 charutos tomados a um menor vendedor de Virginia Lobo, pelo agente fiscal E. Witruvio.

Um dito com 79 charutos tomados a um vendedor ambulante pelo fiscal Valença.

Um dito com 106 charutos apprehendidos a um vendedor ambulante, á rua 1.º de março pelos fiscaes Valença e Witruvio.

Um dito com 18 charutos e 8 maços cigarros.

Um dito com 45 charutos e 20 maços cigarros apprehendidos a um vendedor ambulante, á rua do Sol, pelo fiscal Valença.

Um dito com 3 caixas contendo 140 charutos tomados a um menor vendedor de Francelino de tal pelo agente fiscal. E. Witruvio.

Um dito com 3 caixas contendo 211 charutos tomados ao mercador ambulante João José, á rua 1.º de Março pelos fiscaes Witruvio e Valença.

Um dito com 14 maços cigarros apprehendido em poder do vendedor ambulante Antonio Rodrigues pelo fiscal Vasco Rego Barros.

Um dito com cinco caixas contendo 161 charutos apprehendidos pelo fiscal dr. Mascarenhas na estação da rua do Sol.

Alfandega de Pernambuco, 4 de novembro de 1905.—*Sá e Souza*, escripturario.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 4 de novembro de 1905.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias a contar da presente data, serão recebidos, livre de multa, os impostos de porta aberta, limpeza, biqueira e revisão de pezos e medidas das casas sitas na freguezia de Afogados.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante no art. 1.º das disposições geraes da lei n.º 394

(Assignado).—O director, | *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. Inspector, convido o sr. Manoel Severiano Leite a vir recolher aos cofres desta Alfandega, no praso de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta por despacho do mesmo sr. Inspector de 3 do corrente, por infracção do Regulamento annexo do Decreto n. 3622 de 26 de Março de 1900; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1905.—*Sá e Souza*, escripurario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão J. L. Marie para, no prazo de 15 dias, informar sobre a importação do volume marca J L Z, n. 47,984, vindo do Havre no vapor «Caroliña», entrado neste porto em 10 de março do corrente anno, contendo rotulos em linguagem estrangeira,

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1905.—*Sa e Souza*, escripturario.

ALUGA-SE—Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.

Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Moeda n. 11, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.

Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.

Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 35$330.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem de S. Jorge n. 1?8, casa terrea, por 15$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 4.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem Ilha do Carvalho n. 29 loja, por 25$000.

Idem do Fogo n. 51, por 8$000 mensaes.

Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.

Idem n. 158, loja por 25$000 mensaes

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

A «BORDADEIRA EM CASA», cada numero 500 réis, um anno ou 24 numeros 10$000. A «FILHA DO MAR» romance illustrado em 2 grossos volumes 10$000. — Livraria Silveira—Crespo 14.

ARTIGOS DE BISCUIT E METAES alta phantasia, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1 andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

1.º andar da rua da Detenção n. 17.

Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.

O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*

AMA Precisa-se de uma na rua da Palma n. 51, para casa de pequena familia.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

BOTE—Compra-se um bote de tamanho regular, á tratar na rua do Brum n. 16, 1.º andar.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$. e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASAS PARA NEGOCIO—á rua do dr. Rosa e Silva n. 23, Larga do Rosario de Santo Antonio n. 6, á tratar nesta rua n. 19, com Alfredo.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73. Cunha & C.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja

COSINHEIRA — precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de empregados no commercio, a tratar á rua Duque de Caxias n. 86, (loja).

CAIXEIRO – precisa se de um com pratica de taverna á rua do Apollo n. 31, que dê referencia de sua conducta.

CAZAS COM AGUA: Caminho Novo n. 151, Direita 4, Imperatriz 23, S Cruz 23; a tratar na rua do Vidal de Negreiros n. 120.

CAIXEIRO—Precisa-se de um á travessa dos Expostos n. 22, idade 12 a 15 annos.

CREADO—Preciza-se de um, com pratica de jardim. A' tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

CRIADOS—Precisa-se de seis para trabalhos de campo, a tratar com Santos da Figueira.

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 180 0 a canada, e mel de furo novo a 300 réis a canada.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario*

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario*.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

NOVIDADES para presentes, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

O GATO PRETO—Casa especial em artigos de louças, vidros, porcellanas e crystaes. Rua Barão da Victoria n. 65.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 2

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3. andar.

PARA BANHOS—Aluga se a casa, 4 quartos, agua, grande quintal, á rua dos Guararapes n. 18, á tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em tres ou quatro dias. á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

PRECISA-SE de uma criada que já tenha embarcado, e queira ir para o Rio de Janeiro. Informações no escriptorio da typographia do Diario.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

SERVIÇOS de porcellana e crystal para mesa, lavatorio e tollett, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital, está bastante afreguezada, o motivo da venda é o dono estar doente; a casa tem commodos para familia.

VENDE-SE—Quatro casas cobertas de zinco em terreno proprio na rua do Feitosa; á tratar com Domingos Amaral.

VENDE-SE um chalet novo, sito á rua de S João n. 3 A, no Arrayal, tendo o mesmo agua potavel, terreno arborisado, com arvores fructiferas; a tratar no mesmo com o sr. Francisco Ribeiro Soares.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fasendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem acceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B

VENDE-SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

COMMERCIO

DIA 4

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 1/4 d. por 1$000, particular, hontem.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 16 5/32 e pouco depois 16 3/16, que mantiveram até fecharem.

Em papel particular constou transacções a 16 1/4 e 16 9/32.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$200	a	3$500
Crystallizados		a	2$800
Brancos	2$600	a	3$200
Somenos	2$?00	a	2$?00
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	900	a	1$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

A 9$600 nominal.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	600

AGUARDENTE

440 a 460.

ALCOOL

1$600 a 1$650.

Recife, 4 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 480 a 400 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$500, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$200, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 9$ a 10$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1905

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 31 Barcaças	19.?88	1327
1 a 31 Animaes	1188	46
1 a 31 Vapores	—	18?2
1 a 31 E. F. S. Francisco	82649	3286
1 a 31 E. F. Central	1497	5581
1 a 31 E. F. Limoeiro	55528	14125
1 a 31 E. F Caxangá	480	—
	160530	?43 5
Em igual mez de 1904	84072	1272?
Differença para mais 1905	76458	13595

Safras de Assucar e Algodão

As entradas destes dois productos, nos dois primeiros mezes da presente safra, foram estas:

ASSUCAR (SACCOS)

	1902-3	1903-4	1904-5	1905-6
Set...	10.939	27.168	9.203	36 571
Out..	37.094	167 789	84.072	180.530
Total	98.033	194.957	93 275	217.101

ALGODÃO (SACCAS)

	1902-3	1903-4	1904-5	1905-6
Set...	15.769	9.860	6.405	17.266
Out..	18 246	17.215	12.720	26 315
Total	34.015	27.075	19.125	43.581

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 4 de novembro

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, (subindo) sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, (subindo) sortimento 25$
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$300.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 950 réis o kilo.
Bacalhau, (liquido), 34$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$.
Idem francezas, 1/2 caixa 8$.
Idem allemães, 1/2 caixa 8$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 45$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$200.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$500.
Idem Moka, 15 kilos, 12$.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$800.
Idem preto commum, kilo 6$200
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$300.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Figos, 15 kilos 20$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$400.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$.
Idem de Minas, lib., 1$800.
Idem em barris e em latas, Franceza, 3$800.
Idem idem, Americana, kilo 3$500.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 900 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$.
Passas arroba, 16$ e 18$.
Phosphoros Olho, (liquido) grosa 9$.
Phosphoros Victoria, (liquido) 7$400.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 22$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 27$500.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 60$
Idem tinto, idem, idem 60$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Clarete» caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	23$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	22$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	25$000
Trieste «Buda» 0/1 barrica	28$000

Mercado muito firme em alta.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de Novembro de 1905

Assucar branco, kilo	190
Dito demerara, idem	140
Dito mascavado, idem	?80
Dito refinado, idem	2?5
Algodão em rama, idem	590
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	8?0
Dito de dendê, idem	2$?00
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	190
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	200
Bagas de mamona, kilo	1?3
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$?00
Cacáu (fructo), idem	400
Café bom, idem	4?0
Dito ordinario, idem	3?0
Capim, kilo	1$?00
Caroços de algodão, kilo	025
Cascos de tartaruga, idem	10$?0
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$?50
Dita de carnaúba, idem	1$?00
Cerveja	?0
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	750
Couros seccos salgados kilo	750
Couros verdes	600
Cognac	600
Doces, kilo	700
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	083
Feijão, idem	160
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	045
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$600
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	60?
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	3?0
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	200
Sabão, kilo	?00
Sêbo ou graxa, kilo	4?0
Semente de carnaúba, kilo	8?0
Sola (meio)	7$?00
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 4 de Novembro de 1905.

Approvo.—*Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*.

EXPORTAÇÃO

DIA 4

Para o exterior despacharam:

No vapor oriental *Parahyba* para Buenos Aires: Josquim Lopes de Barros 500 abrcaxis

Para o interior despacharam

No vapor *Brazil*, para Antonina: Taborda & C 50 scs. 3000 kils ass car bruto; Amorim Fernandes & C 600 scs. 36000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Manoel Rodrigues da Costa 30 pacotes 210 kils doce; Candido F. Casção 600 scs. 36000 kils. de assucar branco

Para Victoria: Taborda & C 225 scs 13500 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 1 barril 200 lits. oleo de ricino.

Para Bahia: Azevedo & C 1 cx 1440 baralhos de cartas para jogar e 1 cx. 75 kils de rotulos.

No vapor *Assu*, para Santos: Amorim & Cardoso 1000 scs 60000 kils. assucar branco; Augusto O de Souza 850 scs. 51600 kils assucar mascavado.

Para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 1 toneis 600 lits alcool e 700 scs 52500 kils assucar branco

No vapor *Fortaleza* para Rio G do Sul: Antonio Rego Lima 20 pipas 10900 lits. de aguardente; Pereira Pinto & C 50 pipas 26975 lits. aguardente 4 toneis e 25 barris 4250 lits. alcool

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 664 scs 39840 kils milho; Azevedo & C 5 cxs 200000 cigarros e 720 baralhos de cartas para jogar; Pereira Pinto & C 20 pipas 14 0 lits alcool.

Para Parintins: Pereira Pinto & C 30 barris 2460 lits aguardente.

Para Santarem: Pereira Pinto & C 2 pipas 1300 lits. alcool

Para Pará: Pereira Carneiro & C 60/2 e 40/4 barricas 7460 kils assucar branco.

Para Maranhão: Azevedo & C 1 cx 70 kils rotulos.

No hiate *Euclides*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros e 5 cxs 300 kils banha.

Na barcaça *Victory*, para S. Miguel: Casimiro Fernandes & C 10 cxs. 120 kils. velas de cera; Miranda Souza & C 2 cxs. 120 kils pregos de ferro; Amorim Fernandes & C 20 cxs. 100 kils velas e 1 cx. 30 lits. cerveja

Na barcaça *Esterlina*, para Maceió: Casimiro Fernandes & C 50 cxs 600 kils. velas de cera.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Santos da Figueira & C 2 cxs. 124 lits. cerveja e 1 pacote 30 kils. brabante Justino de Azevedo 20 cxs 480 lits. cerveja e 2 cxs. 160 lits gazosa.

Na barcaça *Aurora 2.ª*, para Aracaty: Manoel Colaço & C 2 cxs. 24 duzias pares de meias de algodão.

Pela Estrada de Ferro Sul, para Maceió: Giffon & C 3 cxs. 143 kils, massa tomates.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Brazil*, entrado de Manáos e esc., no dia 2 e consignado a Pardo Vieira.

Carga do Pará

Drogas 1 vol. a Francisco M da Silva.
Tonel vasio 1 a L. Paille

Carga do Maranhão

Barricas vasias 24 vols a José M de Souza Sobrinho.

Lacrado 1 contendo objectos a J. F. Castro Araujo.

Tecidos 4 fardos a Dias Loureiro & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 10 a Luiz de Magalhães, 5 a Guerra Fernando & C.

Carga de Natal

ENCOMMENDAS

Queijos 1 cx ao dr Pedro Pernambuco.

Vapor inglez *Aragon*, entrado de Buenos Aires e esc, no dia 30 e consignado a A. Williams

Carga de Montevidéo

Xarque 464 fardos a Silva Guimarães & C.

Vapor inglez *Ocean Ranger*, entrado no dia 1 de Saint Johns e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhão 2480 barricas e 3708/2 aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	106 663$779
Idem do dia 4	122.807$351
	229.471$1??

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 4	14 396$177
Dia 3.—Diversos impostos	1 988$880
Idem: Exportação	7 990$659
	24 375$716

CAIXA ECONOMICA

Dia 3	
Entradas de depositos	12.377$?00
Sahidas idem, idem	8.967$000
Saldo para a delegacia	3.4??$??0
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	34.591$772

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 3	1.504$534

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Itaqui, do sul hoje.
Una, do sul hoje
Castro Alves, do norte amanhã.
Tennyson, do sul amanhã.
Erlangen da Europa amanhã
Petropolis, da Europa a 7.
Homerus, do sul a 7
Campeiro, do sul a 9
Cordillere, da Europa a 9.
Italina, do sul a 9.
Alagoas, do sul a 10.
Clyde, da Europa a 10.
Nictheroy do sul a 11.
Thames, do sul a 12.
Grator, de Liverpool a 12.
Byron, de Nova York a 17.
Magellan, do sul a 19.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h
Santos e esc. *Erlangen*, a 7 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 8 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 9 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 10 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 10 ás 12 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 12 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 19 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor norueguense *Skuld*, v generos.
Barca norueguense *Desideria* carvão.
Palhabote nacional *Eclypse* lastro.
Patacho inglez *Olinda* bacalhão.
Lugre nacional *Lizio*, xarque.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre inglez *Dunure*, bacalhão.
Barca norueguense *Helen* carvão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 4. —ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 63, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Saint Johns, 45 dias lugre inglez *Dunure*, de 176 tons, commandante E. Aartery, equipagem 9. carga bacalhão: a Seixas Irmãos.

Va'paraiso e esc., 18 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3309 tons., commandante F. Taylor, equipagem 165, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.

Saint Johns, patacho inglez *Olinda*, commandante R Randell, lastro.

Porto Alegre e esc, vapor nl. *Assu* commandante Manoel Duarte, carga v generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Orissa*, commandante F. Taylor.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl *Brazil*, no dia 3:

MACEIO—Coronel Ernesto Schar, Jacques Nobbon, Paulo Talho, Joaquim de Freitas e Ildefonso Cunha.

BAHIA — Boaventura Oliveira, Laurentino Pereira, Francisco C da Silva R W. Lees, Alfredo Nelson e José A. da Silva

RIO—Capitão de mar e guerra Augusto C. da Silva, Abel do Nascimento, Aurelio de Figueiredo, Francisco P. da Silva, dr. Albino Meira e sua senhora, Manoel da Cunha S. Junior, Luiza M. das Dores, Josepha G. de Oliveira, José da C Magalhães, Anna J. de Almeida, Antonia M da Conceição, Harry Graumann, dr. Manoel P. Reis, Major Augusto Fabricio, Ferreira Mattos, José S. Filho, Manoel Pacheco, Epaminondas Barros, Josquim Correia e Manoel Porto.

—Chegados do sul no vapor nl. *S Salvador*, no dia 4:

RIO—D. Josephina B da Cunha e 1 filho, Francisca Braga Jacintho Reballo, dr. Antonio Ribeiro, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, d Estella Mello, Olyntho Beltrão, João Alepim, Manoel dos Anjos, João Francisco, Arcelina Conceição, Carlos Oliveira, João Campos, João Fernandes, Bonifacio Silva, Luiz Ferraz, sua senhora e 3 filhos, Francisco de Albuquerque, 6 praças, 2 mulheres e 3 retirantes.

BAHIA— Adelaide Magalhães e 1 filha, Charles Froth, José M. R Meneiros.

MACEIO—René Hensheer, Luiz de Araujo, Luiza de Souza, Luiz de Abreu e Eduardo Mendonça.

ILEGÍVEL